



# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua  
Primeiro Trimestre de 2024**

**JAN.-MAR. 2024**

Publicado em 17/05/2024 às 9 horas



Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Nassar Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Marcio Pochmann**

Diretora-Executiva  
**Flávia Vinhaes Santos**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Elizabeth Belo Hypólito**

Diretoria de Geociências  
**Ivone Lopes Batista**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Marcos Vinícius Ferreira Mazoni**

Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações  
**José Daniel Castro da Silva**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Paulo de Martino Jannuzzi**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas por Amostra de  
Domicílios  
**Adriana Araujo Beringuy**

### **Equipe de Análise de Resultados**

Lino Eduardo Rodrigues Pereira  
Ricardo da Silva Lopes  
William Araujo Kratochwill

**Indicadores IBGE**  
Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*  
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*  
Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e  
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e  
valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a  
fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção  
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção  
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da  
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta  
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da  
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral  
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a  
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores  
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o  
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no  
decorrer das décadas seguintes, informações sobre  
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,  
visando contemplar as variadas demandas por  
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas  
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as  
necessidades de informação identificadas. O  
periódico é subdividido em fascículos por temas  
específicos, que incluem tabelas de resultados,  
comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis  
geográficos: nacional, regional e metropolitano,  
variando por fascículo

## PNAD Contínua

### 1º trimestre de 2024

## Introdução

Serão apresentados a seguir os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, referentes ao **primeiro trimestre de 2024**.

Salienta-se que os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, discutidas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013<sup>1</sup>.

As análises apresentadas têm como objetivo principal traçar o perfil das populações: em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, foram inseridas algumas características importantes para o melhor entendimento do mercado de trabalho brasileiro, tais como: sexo, idade e nível de instrução. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e a categoria do emprego. Constam também deste estudo análises referentes ao nível da ocupação e à taxa de desocupação. Todas as análises foram construídas para Brasil e Grandes Regiões.

## Conceitos e Definições

### Pessoas em idade de trabalhar

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

### Condição de Ocupação

As pessoas em idade de trabalhar são classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

### Pessoas Ocupadas

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

---

<sup>1</sup> <http://www.ilo.org/global/statistics-and-databases/meetings-and-events/international-conference-of-labour-statisticians/lang--en/index.htm>

Este conceito de pessoas ocupadas, adotado a partir do quarto trimestre de 2015, já está ajustado à Resolução I da 19ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho - CIET. Os ajustes ocorreram nos aspectos referentes ao trabalho sem remuneração direta ao trabalhador e à caracterização como ocupadas das pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas na semana de referência<sup>2</sup>.

### **Pessoas Desocupadas**

São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Este conceito de pessoas desocupadas, adotado a partir do segundo trimestre 2016, já está ajustado à Resolução I da 19ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho - CIET. Anteriormente, no que se refere às pessoas que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido para começar após a semana de referência, não havia limite de tempo fixado para assumir o trabalho<sup>3</sup>.

### **Condição em relação à força de trabalho**

As pessoas são classificadas, quanto à condição em relação à força de trabalho na semana de referência, como na força de trabalho e fora da força de trabalho.

### **Pessoas na força de trabalho**

As pessoas na força de trabalho na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

### **Pessoas fora da força de trabalho**

São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

### **Taxa de participação da força de trabalho**

Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar:  $[Força\ de\ trabalho / pessoas\ em\ idade\ de\ trabalhar] \times 100$

---

<sup>2</sup> O conceito anterior era: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada de trabalho variável, licença-maternidade, ou fatores ocasionais. Incluem-se, ainda, como ocupadas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a quatro meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; ou em greve ou paralisação. Além disso, também são consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses.

<sup>3</sup> A definição anteriormente adotada relativamente a esse aspecto era: Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo após a semana de referência.

### **Nível da ocupação**

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar:  
[Ocupados / pessoas em idade de trabalhar] x 100

### **Taxa de ocupação**

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho:  
[Ocupados / força de trabalho] x 100

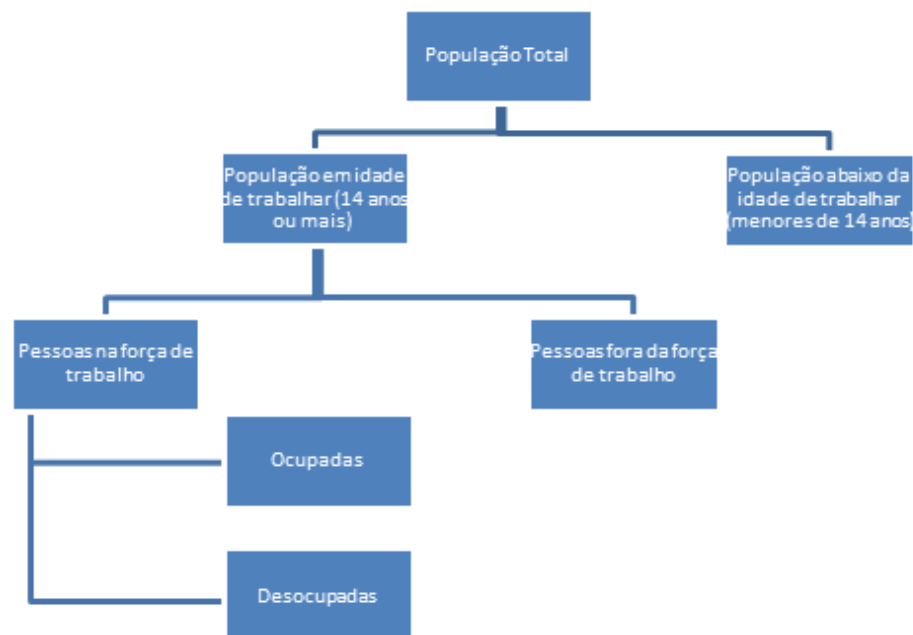
### **Nível da desocupação**

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar: [Desocupados / pessoas em idade de trabalhar] x 100

### **Taxa de desocupação**

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho: [Desocupados / força de trabalho] x 100

## **Classificação da população em idade de trabalhar.**



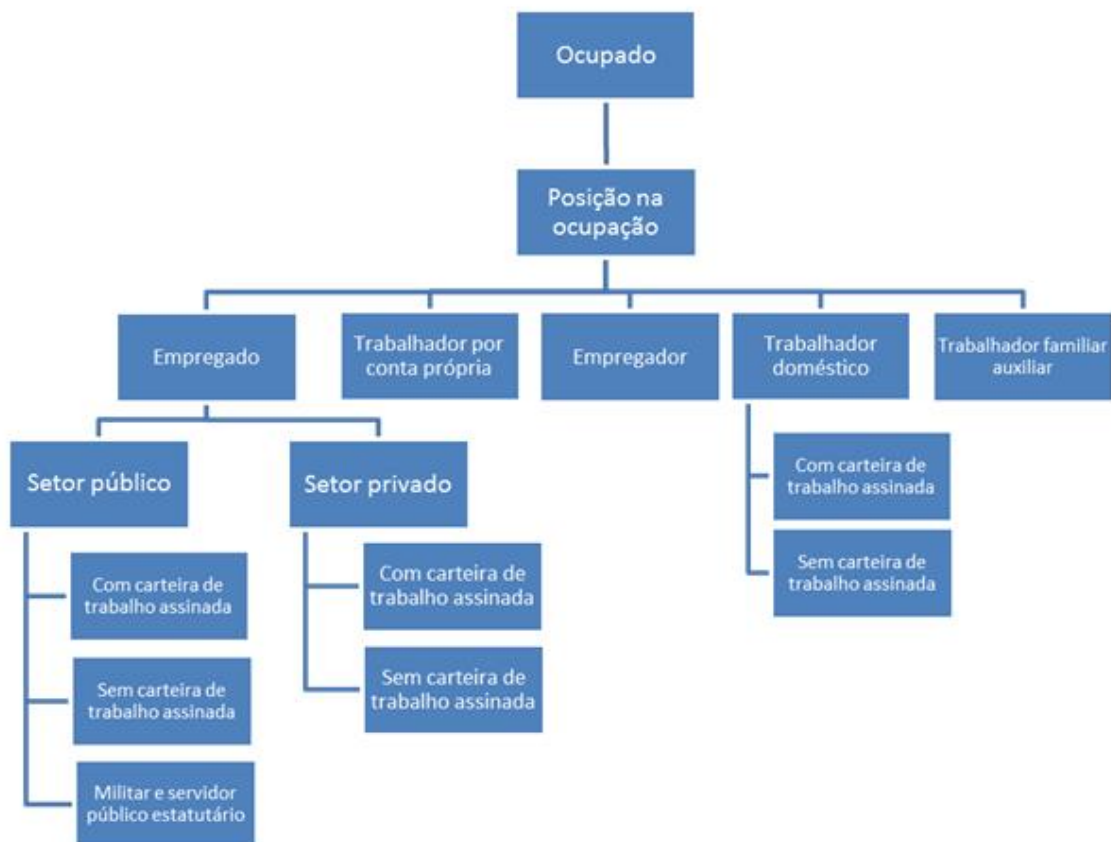
### **Rendimento Médio Real Habitual das Pessoas Ocupadas em Todos os Trabalhos**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

### **Massa de Rendimento Real Habitual das Pessoas Ocupadas em Todos os Trabalhos**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Classificação da população ocupada, de acordo com a posição na ocupação e a categoria do emprego.**



## RESUMO

No 1º trimestre de 2024, a taxa de desocupação, no Brasil, foi estimada em 7,9%. Esta estimativa apresentou aumento de 0,5 ponto percentual em comparação com o 4º trimestre de 2023 (7,4%), e redução de 0,9 ponto percentual frente ao 1º trimestre de 2023 (8,8%). No confronto trimestral por Regiões, esse indicador apresentou o seguinte comportamento: Norte (estabilidade), Nordeste (aumento de 10,4 para 11,1), Sudeste (aumento de 7,1 para 7,6), Sul (aumento de 4,5 para 4,9) e Centro-Oeste (estabilidade). A Região Nordeste (11,1%) permaneceu registrando a maior taxa de desocupação entre todas as regiões.

A distribuição das pessoas desocupadas, na semana de referência, dos grupos de pessoas de 18 a 24 (29,5%) e de 25 a 39 anos (35,2%) anos de idade, continuou a apresentar patamar superior ao estimado nos outros grupos etários. Nas Grandes Regiões, a composição dos dois grupos etários oscilou entre 27,7% no Sudeste e 32,6% no Norte para o grupo de 18 a 24 anos, e entre 32,8% no Sul e 37,3% no Nordeste para o grupo de 25 a 39 anos.

O indicador que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar (nível da ocupação) foi estimado em 57,0% no 1º trimestre de 2024 no Brasil, apresentando queda de -0,6 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior e aumento de 0,9 ponto percentual frente ao 1º trimestre de 2023. No confronto com o 1º trimestre de 2023, houve crescimento desse indicador no Nordeste, Sudeste e Sul (respectivamente, de 47,1% para 47,9%, de 59,0% para 59,9% e de 62,2% para 63,1%); enquanto as demais Grandes Regiões apresentaram estabilidade.

A população ocupada, no 1º trimestre de 2024, estimada em 100,2 milhões de pessoas, era composta por 69,1% de empregados (incluindo empregados domésticos), 4,1% de empregadores, 25,4% de pessoas que trabalharam por conta própria e 1,4% de trabalhadores familiares auxiliares. Nas Regiões Norte (30,1%) e Nordeste (27,8%), o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao verificado nas demais regiões.

No 1º trimestre de 2024, 73,9% dos empregados do setor privado tinham carteira de trabalho assinada. As Regiões Norte (62,4%) e Nordeste (57,9%) apresentaram as menores estimativas desse indicador. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 25,0% deles tinham carteira de trabalho assinada. No mesmo trimestre de 2023, essa proporção havia sido de 26,1%.

O grupamento de atividade de *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* possuía a maior proporção de trabalhadores no 1º trimestre de 2024, com 18,9%, seguido do grupamento de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (17,7%). Os grupamentos com as menores participações, foram: *Alojamento e alimentação* (5,5%) e *Outros serviços* (5,4%).

Do primeiro trimestre de 2012 para o mesmo período de 2024, a *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* e a *Indústria geral* foram as que apresentaram as maiores reduções em sua participação na população ocupada (registrando queda de 3,5 e 2,0 p.p., respectivamente). Os grupamentos que tiveram o maior aumento de participação foram a *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* e a *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*, ambos com elevação de 1,9 p.p. nesse período.

O rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimado em R\$ 3 123. Este resultado apresentou aumento tanto em relação ao trimestre imediatamente anterior (R\$ 3 077) quanto em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 3 004).

A massa de rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimada em R\$ 308,3 bilhões, registrando estabilidade em relação ao trimestre anterior (R\$ 306,2 bilhões) e aumento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 289,1 bilhões).



## Comentários

### POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR (14 ANOS OU MAIS DE IDADE)

A população em idade de trabalhar representava 81,2% da população total no 1º trimestre de 2024. Nas Regiões Sudeste (82,7%) e Sul (81,9%) estes percentuais eram superiores aos verificados nas demais regiões, conforme mostra a tabela a seguir. A Região Norte foi a que apresentou o menor percentual (77,3%).

**Tabela 1 - Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º Trimestre/2014-2024**

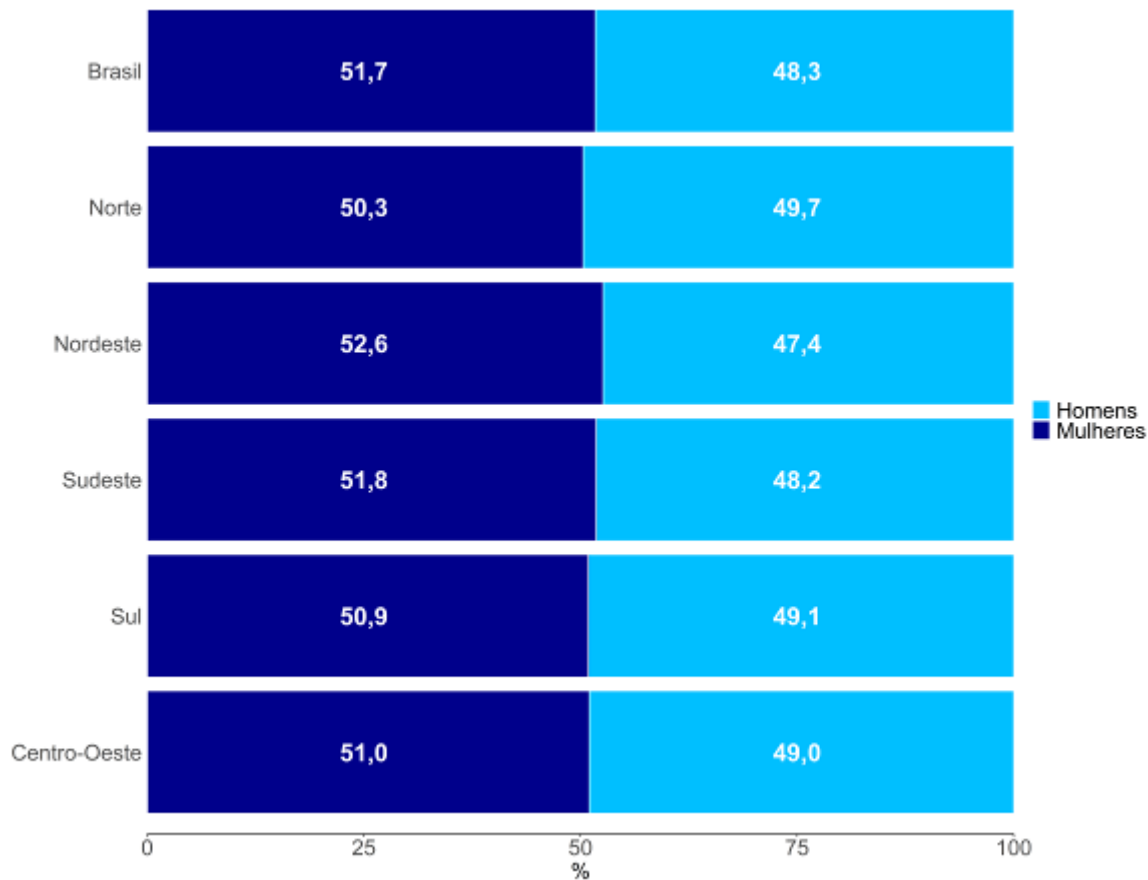
Grandes Regiões	1ºT 2014	1ºT 2015	1ºT 2016	1ºT 2017	1ºT 2018	1ºT 2019	1ºT 2020	1ºT 2021	1ºT 2022	1ºT 2023	1ºT 2024
<b>Brasil</b>	<b>78,9</b>	<b>79,2</b>	<b>79,5</b>	<b>79,8</b>	<b>80,1</b>	<b>80,3</b>	<b>80,5</b>	<b>80,7</b>	<b>80,9</b>	<b>81,0</b>	<b>81,2</b>
Norte	72,8	72,9	73,5	74,3	75,3	75,6	75,9	76,3	76,9	77,0	77,3
Nordeste	76,6	77,0	77,5	78,2	78,4	78,7	79,1	79,0	79,5	79,8	79,9
Sudeste	81,0	81,5	81,6	81,5	81,6	82,0	82,2	82,4	82,5	82,6	82,7
Sul	80,7	81,0	81,4	81,6	81,6	81,6	81,6	82,2	81,7	81,8	81,9
Centro-Oeste	78,1	78,2	78,5	78,9	79,7	79,5	79,5	79,2	79,5	79,9	80,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

### Sexo

Os dados da pesquisa mostraram que as mulheres continuavam sendo maioria entre as pessoas em idade de trabalhar. No 1º trimestre de 2024, elas representavam 51,7% dessa população. Acrescenta-se que este resultado foi similar nos demais trimestres observados. A análise dos dados confirmou, no 1º trimestre de 2024, uma proporção maior de mulheres em idade de trabalhar em todas as Grandes Regiões, conforme mostra o gráfico a seguir.

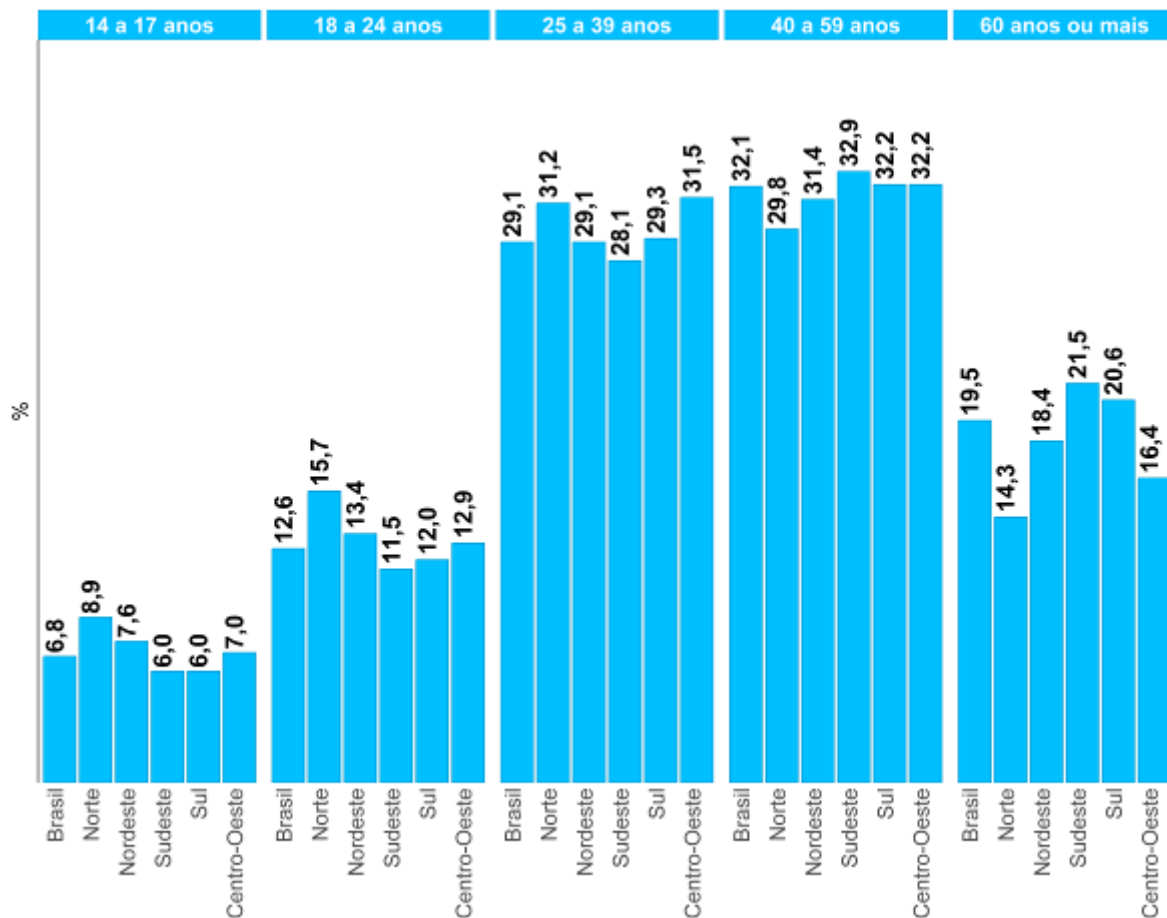
**Gráfico 1 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



## Idade

No País, no 1º trimestre de 2024, as pessoas de 14 a 17 anos de idade representavam 6,8% das pessoas em idade de trabalhar. Os jovens de 18 a 24 anos correspondiam a 12,6%. As maiores parcelas eram formadas pelos grupos de 25 a 39 anos (29,1%) e de 40 a 59 anos (32,1%). Os considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde para países em desenvolvimento, 60 anos ou mais de idade, representavam 19,5%. É importante observar que a composição etária era diferente entre as cinco Grandes Regiões, característica importante para o entendimento do mercado de trabalho regional. A Região Norte apresentou o maior percentual de pessoas de 14 a 17 anos de idade (8,9%). Outro destaque, também observado na Região Norte, é o fato da participação da população de 18 a 24 anos (15,7%) ser superior à de idosos (14,3%). Ressalta-se ainda que as Regiões Sudeste (21,5%) e Sul (20,6%) apresentaram os maiores percentuais de idosos.

**Gráfico 2 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**

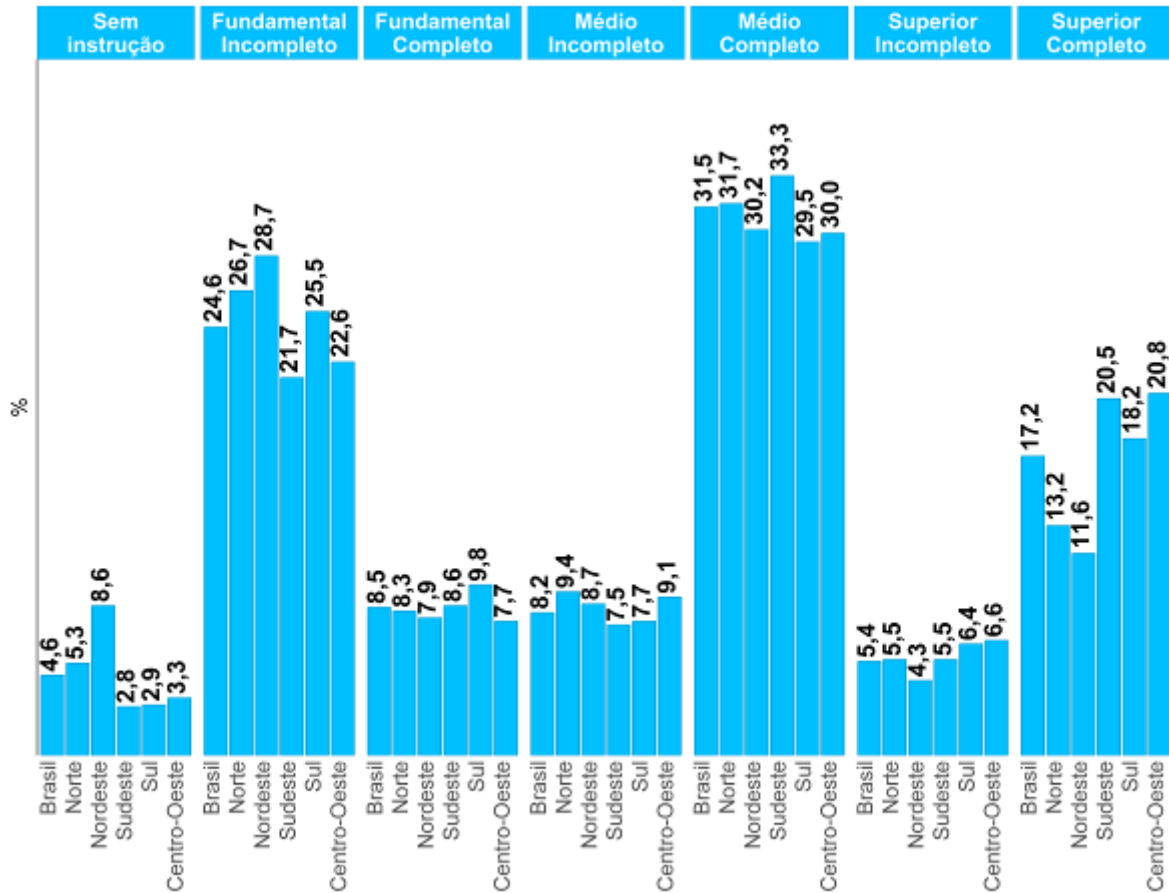


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível de Instrução

A pesquisa mostrou que no Brasil, no 1º trimestre de 2024, entre as pessoas em idade de trabalhar, 29,2% não tinham completado o ensino fundamental e 54,1% haviam concluído pelo menos o ensino médio. Regionalmente, verificou-se um quadro diferenciado. Nas Regiões Nordeste (37,3%) e Norte (32,0%), parte expressiva da população de 14 anos ou mais de idade não tinha concluído o ensino fundamental, enquanto que, nas Regiões Sul (28,4%), Centro-Oeste (25,9%) e Sudeste (24,5%) esses percentuais eram menores. Completando a análise, observou-se que na Região Sudeste (59,3%) o percentual dos que tinham concluído pelo menos o ensino médio era maior do que o verificado nas Regiões Norte (50,4%), Nordeste (46,1%), Sul (54,1%) e Centro-Oeste (57,4%). A análise permitiu mostrar ainda que, no País, 17,2% da população em idade de trabalhar havia concluído o nível superior. Salienta-se que nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste este percentual era de 20,5% e de 20,8%, respectivamente; bastante superior ao observado nas Regiões Nordeste e Norte, 11,6% e 13,2%, respectivamente.

**Gráfico 3 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**

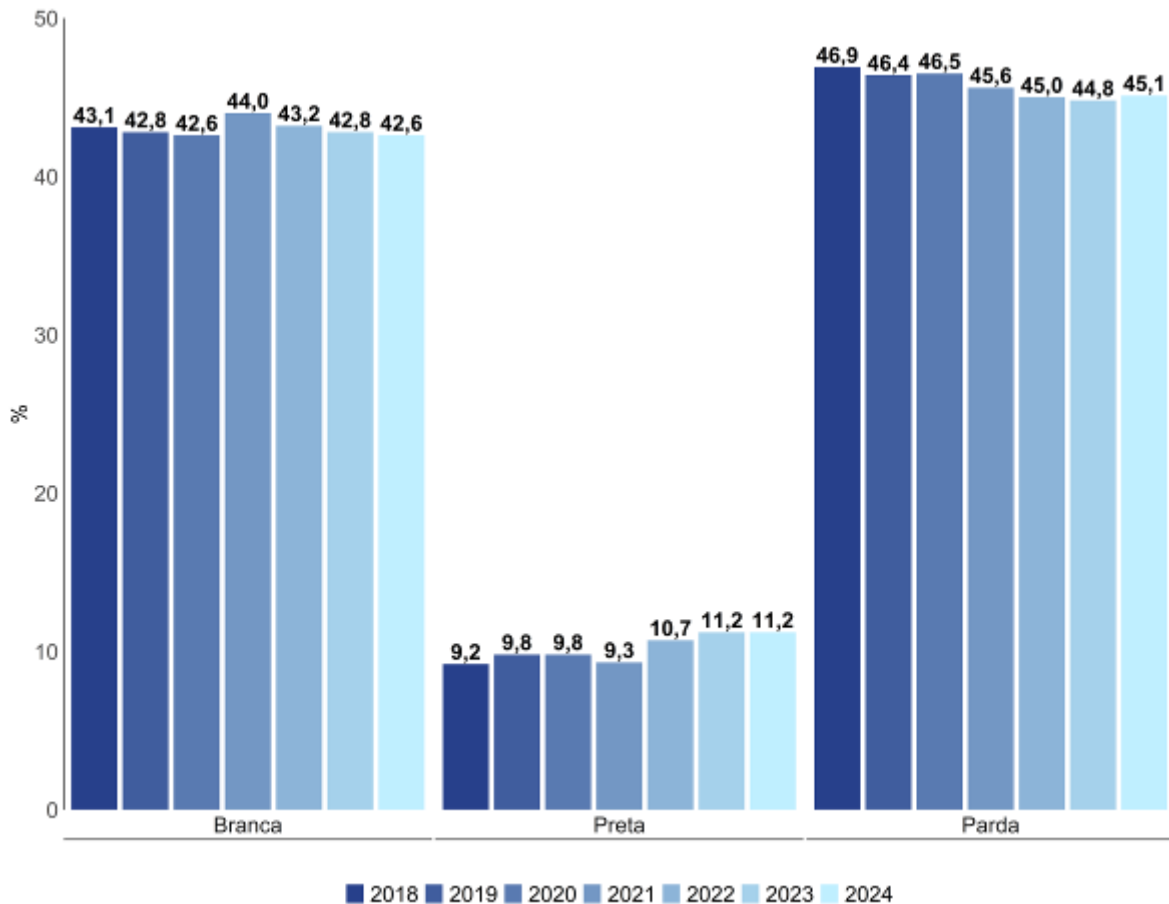


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Cor ou raça

A população em idade de trabalhar, classificada como as pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, foi estimada no 1º trimestre de 2024 em 175,7 milhões de pessoas, sendo que, 45,1% se declararam de cor parda; 42,6% de cor branca e 11,2% de cor preta.

**Gráfico 4 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 1º trimestre - 2018-2024**

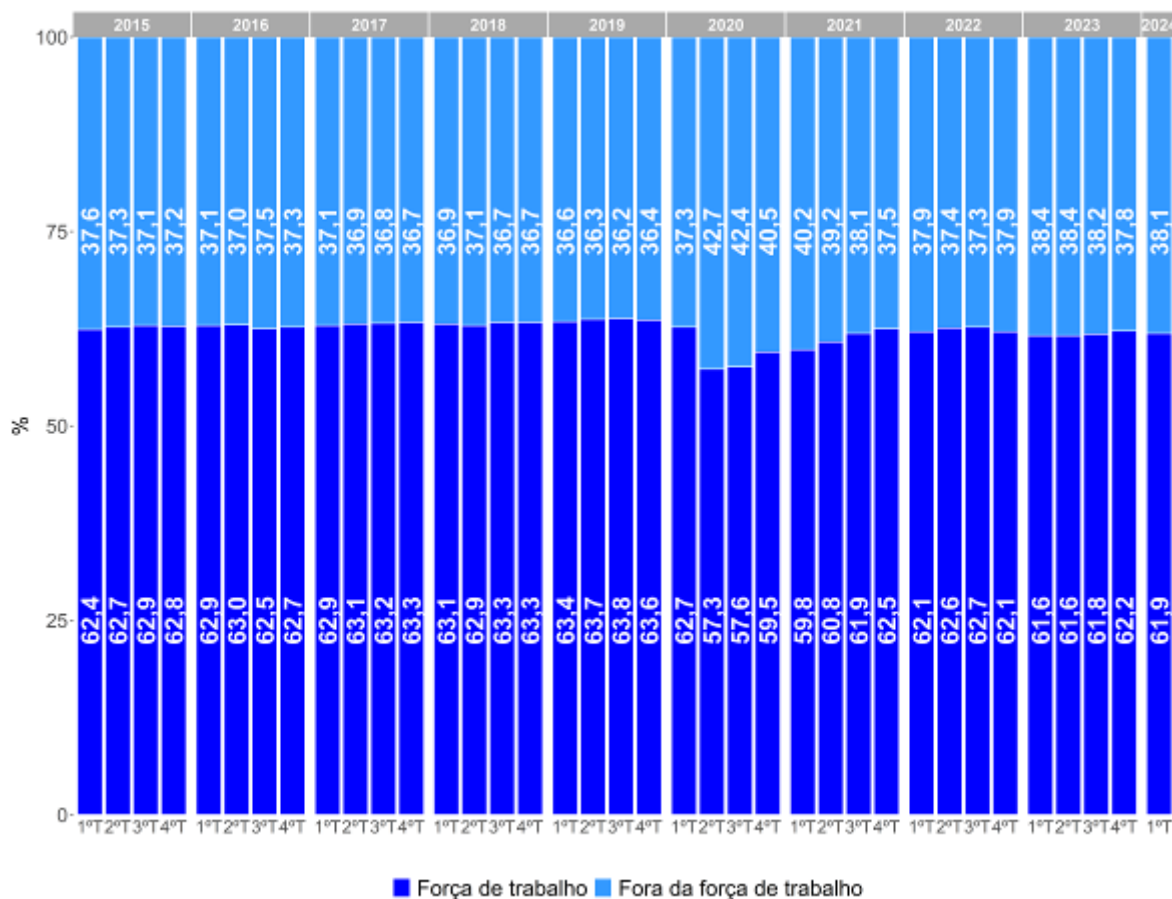


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## CONDIÇÃO EM RELAÇÃO À FORÇA DE TRABALHO (PESSOAS NA FORÇA E FORA DA FORÇA DE TRABALHO)

A distribuição da população em idade de trabalhar, composta pelas pessoas que estavam na força de trabalho (total de pessoas ocupadas e desocupadas) e pelas pessoas fora da força de trabalho praticamente não apresentou variação significativa ao longo dos 49 trimestres observados - registrando no 1º trimestre de 2024, 61,9% e 38,1%, respectivamente, como mostra o gráfico a seguir.

**Gráfico 5 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho, na semana de referência - Brasil - 2015-2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Regionalmente, verificou-se que no Nordeste, a taxa de participação na força de trabalho (percentual de pessoas na força de trabalho da população de 14 anos ou mais de idade), no 1º trimestre de 2024, foi de 53,9%, inferior à taxa observada nas demais regiões; por outro lado, a Região Centro-Oeste apresentou a maior taxa, 67,7%, conforme tabela a seguir apresentada.

**Tabela 2 - Taxa de participação (%) da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2014-2024**

Grandes Regiões	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024
	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT
<b>Brasil</b>	<b>62,4</b>	<b>62,3</b>	<b>62,4</b>	<b>62,8</b>	<b>62,9</b>	<b>62,7</b>	<b>62,9</b>	<b>63,3</b>	<b>63,1</b>	<b>63,3</b>	<b>63,4</b>	<b>63,6</b>	<b>62,7</b>	<b>59,5</b>	<b>59,8</b>	<b>62,5</b>	<b>62,1</b>	<b>62,1</b>	<b>61,6</b>	<b>62,2</b>	<b>61,9</b>
Norte	61,9	61,5	62,1	62,2	62,3	61,3	60,7	61,3	60,5	61,0	60,7	60,7	60,5	58,8	58,4	61,3	60,8	60,9	59,5	60,3	59,5
Nordeste	57,9	58,1	58,0	57,7	57,3	56,2	55,8	56,2	55,9	56,2	55,9	56,0	55,3	52,5	52,8	55,0	54,5	54,6	53,6	54,2	53,9
Sudeste	63,4	63,4	63,4	64,4	64,7	65,3	65,8	66,3	66,6	66,5	66,7	66,9	65,9	61,9	62,3	65,6	65,0	64,7	64,5	65,2	64,8
Sul	65,7	65,4	65,7	66,3	66,5	66,0	66,4	66,5	65,9	66,2	66,4	66,8	66,0	63,1	63,4	66,0	65,7	66,1	65,5	66,1	66,3
Centro-Oeste	66,0	66,3	66,4	66,1	66,1	66,9	66,4	66,6	66,5	67,5	67,8	67,9	67,1	64,5	64,9	66,6	66,3	67,3	67,5	67,8	67,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## FORÇA DE TRABALHO (CONTINGENTE DE PESSOAS OCUPADAS OU PESSOAS DESOCUPADAS)

No 1º trimestre de 2024, 61,9% da população em idade de trabalhar estava na força de trabalho (taxa de participação). Deste contingente, 92,1% se encontravam ocupados e 7,9% desocupados. Esta última estimativa, denominada taxa de desocupação, mostrou patamares diferenciados entre as regiões. A taxa de desocupação será mais detalhada em um capítulo específico desse relatório intitulado “taxa de desocupação”.

**Tabela 3 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 1º Trimestre - 2014-2024**

Grandes Regiões	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024
	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT
<b>Ocupadas</b>																					
<b>Brasil</b>	<b>92,8</b>	<b>93,5</b>	<b>92,0</b>	<b>90,9</b>	<b>88,9</b>	<b>87,8</b>	<b>86,1</b>	<b>88,1</b>	<b>86,8</b>	<b>88,3</b>	<b>87,2</b>	<b>88,9</b>	<b>87,6</b>	<b>85,8</b>	<b>85,1</b>	<b>88,9</b>	<b>88,9</b>	<b>92,1</b>	<b>91,2</b>	<b>92,6</b>	<b>92,1</b>
Norte	92,1	93,4	90,9	91,1	89,9	87,1	85,6	88,6	87,1	88,2	86,8	89,3	87,9	87,4	85,0	88,8	88,3	91,9	90,9	92,3	91,8
Nordeste	90,6	91,5	90,3	89,2	87,1	85,5	83,6	86,0	84,0	85,5	84,6	86,2	84,2	82,4	81,1	85,3	85,1	89,1	87,8	89,6	88,9
Sudeste	92,9	93,2	92,1	90,2	88,5	87,5	85,7	87,3	86,1	87,7	86,7	88,5	87,5	84,9	84,7	88,8	88,9	92,1	91,4	92,9	92,4
Sul	95,4	96,1	94,8	94,3	92,4	92,2	90,6	92,3	91,5	92,6	91,8	93,1	92,3	91,6	91,3	93,3	93,5	95,5	95,0	95,5	95,1
Centro-Oeste	93,6	93,7	92,4	92,5	90,0	89,0	87,8	90,6	89,4	91,5	89,1	90,6	89,3	87,9	87,2	91,5	91,5	93,8	93,0	94,2	93,9
<b>Desocupadas</b>																					
<b>Brasil</b>	<b>7,2</b>	<b>6,5</b>	<b>8,0</b>	<b>9,1</b>	<b>11,1</b>	<b>12,2</b>	<b>13,9</b>	<b>11,9</b>	<b>13,2</b>	<b>11,7</b>	<b>12,8</b>	<b>11,1</b>	<b>12,4</b>	<b>14,2</b>	<b>14,9</b>	<b>11,1</b>	<b>11,1</b>	<b>7,9</b>	<b>8,8</b>	<b>7,4</b>	<b>7,9</b>
Norte	7,9	6,6	9,1	8,9	10,1	12,9	14,4	11,4	12,9	11,8	13,2	10,7	12,1	12,6	15,0	11,2	11,7	8,1	9,1	7,7	8,2

Grandes Regiões	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024
	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT
Nordeste	9,4	8,5	9,7	10,8	12,9	14,5	16,4	14,0	16,0	14,5	15,4	13,8	15,8	17,6	18,9	14,7	14,9	10,9	12,2	10,4	11,1
Sudeste	7,1	6,8	7,9	9,8	11,5	12,5	14,3	12,7	13,9	12,3	13,3	11,5	12,5	15,1	15,3	11,2	11,1	7,9	8,6	7,1	7,6
Sul	4,6	3,9	5,2	5,7	7,6	7,8	9,4	7,7	8,5	7,4	8,2	6,9	7,7	8,4	8,7	6,7	6,5	4,5	5,0	4,5	4,9
Centro-Oeste	6,4	6,3	7,6	7,5	10,0	11,0	12,2	9,4	10,6	8,5	10,9	9,4	10,7	12,1	12,8	8,5	8,5	6,2	7,0	5,8	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

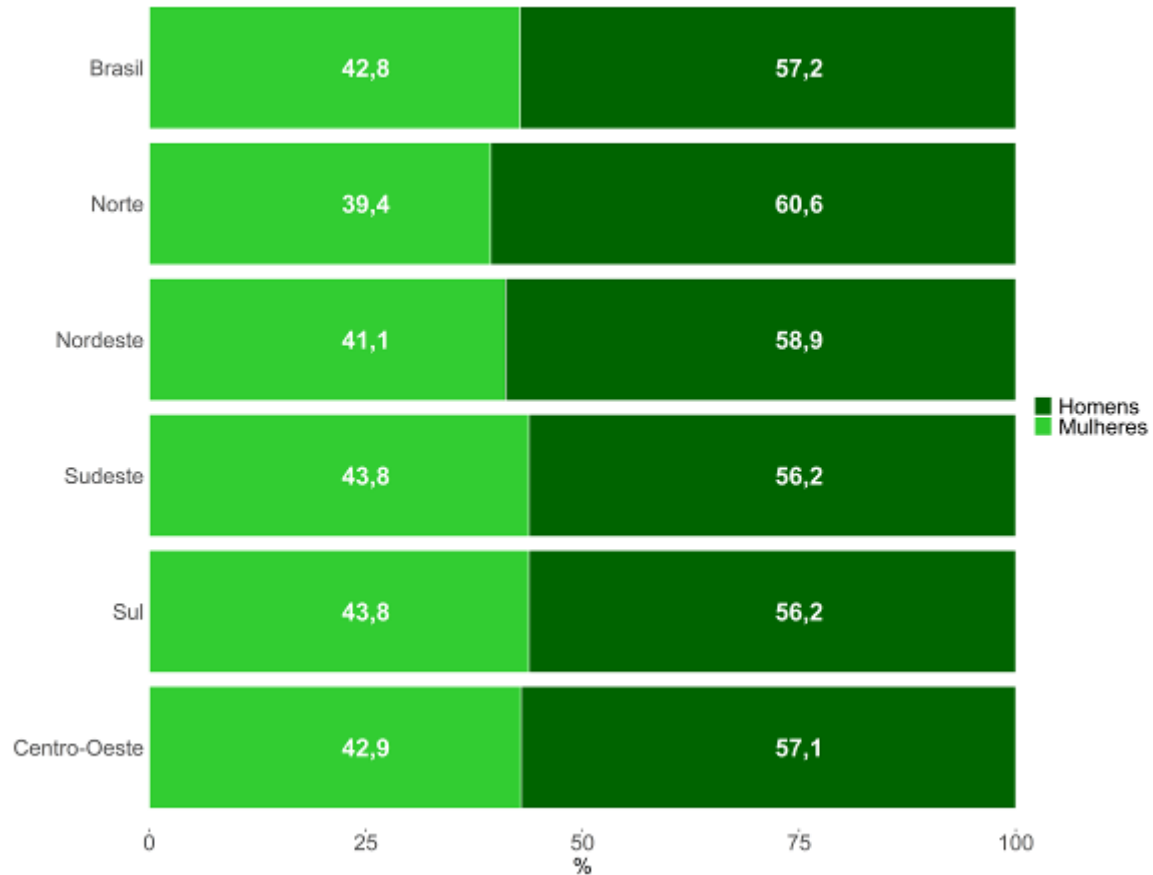
## POPULAÇÃO OCUPADA

### Sexo

Como já foi mencionado, as mulheres eram maioria na população em idade de trabalhar, todavia, entre as pessoas ocupadas, verificou-se a predominância de homens (57,2%). Este fato foi confirmado em todas as regiões, sobretudo na Norte, onde os homens representavam 60,6% dos trabalhadores no 1º trimestre de 2024.



**Gráfico 6 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**

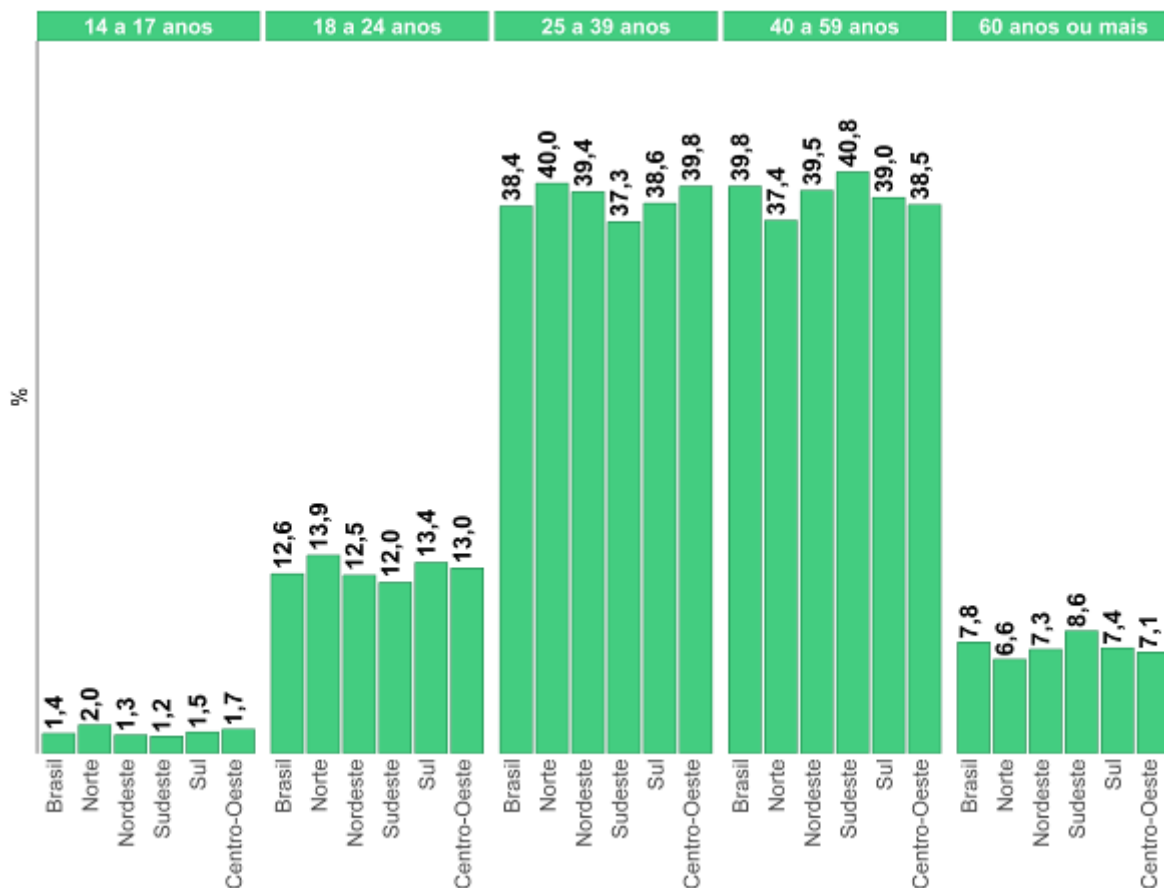


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

## Idade

A análise do contingente de ocupados no 1º trimestre de 2024, por grupos de idade, mostrou que: 12,6% deles eram jovens de 18 a 24 anos, que os adultos, aqueles nas faixas de 25 a 39 anos e 40 a 59 anos de idade, representavam 78,2% e que os idosos correspondiam a 7,8%.

**Gráfico 7 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A tabela, a seguir, mostra a evolução da distribuição das pessoas ocupadas por grupos de idade nas Grandes Regiões, o que permite observar que a participação dos grupos de idade compreendidos entre 14 e 17 anos não variou do 1º trimestre de 2023 para o mesmo trimestre de 2024. Entre os mais velhos houve expansão: 40 a 59 anos de idade (de 39,2% para 39,8%) e 60 anos ou mais de idade (7,5% para 7,8%).

**Tabela 4 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, por grupos de idade e Grandes Regiões - 2012-2024**

Grandes Regiões	1º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>14 a 17 anos</b>													
<b>Brasil</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>1,1</b>	<b>1,6</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>
Norte	3,9	3,8	3,5	3,4	2,9	3,0	2,4	2,3	2,3	-	-	2,3	2,0
Nordeste	3,4	3,4	2,9	2,9	2,3	1,9	1,8	1,6	1,3	-	-	1,4	1,3
Sudeste	2,4	2,2	2,0	1,6	1,5	1,2	1,3	1,2	1,1	-	-	1,1	1,2
Sul	3,5	3,0	2,9	2,7	2,3	1,9	1,9	1,6	1,6	-	-	1,8	1,5
Centro-Oeste	3,0	3,0	2,8	2,6	2,2	1,8	1,9	1,8	1,6	-	-	1,9	1,7
<b>18 a 24 anos</b>													
<b>Brasil</b>	<b>15,8</b>	<b>15,6</b>	<b>15,2</b>	<b>14,7</b>	<b>13,8</b>	<b>13,4</b>	<b>13,3</b>	<b>13,3</b>	<b>13,0</b>	<b>12,2</b>	<b>13,0</b>	<b>12,8</b>	<b>12,6</b>
Norte	16,7	16,4	16,6	16,0	15,1	14,6	14,7	14,5	14,3	-	-	14,3	13,9
Nordeste	15,9	15,9	15,5	14,9	14,2	13,6	13,4	13,4	12,7	-	-	12,5	12,5
Sudeste	15,2	15,1	14,5	14,1	13,0	12,7	12,4	12,7	12,6	-	-	12,2	12,0
Sul	16,4	15,9	15,6	15,3	14,7	14,2	14,4	13,9	13,7	-	-	13,6	13,4
Centro-Oeste	16,1	15,7	15,7	14,8	14,0	13,7	14,0	14,0	13,7	-	-	14,0	13,0
<b>25 a 39 anos</b>													
<b>Brasil</b>	<b>40,8</b>	<b>40,7</b>	<b>40,9</b>	<b>40,8</b>	<b>41,0</b>	<b>40,9</b>	<b>40,6</b>	<b>40,1</b>	<b>40,0</b>	<b>40,2</b>	<b>39,4</b>	<b>39,0</b>	<b>38,4</b>
Norte	44,0	42,8	42,6	42,2	42,4	42,0	41,7	40,9	40,4	-	-	39,4	40,0
Nordeste	41,7	41,6	41,9	42,2	42,5	42,2	42,2	41,5	41,7	-	-	40,0	39,4
Sudeste	40,4	40,3	40,3	40,3	40,2	40,1	39,9	39,6	39,2	-	-	38,4	37,3
Sul	38,2	38,4	39,3	39,0	39,6	39,8	39,4	39,1	39,8	-	-	39,3	38,6
Centro-Oeste	42,8	42,3	42,3	41,9	42,3	42,1	41,2	40,2	39,6	-	-	39,2	39,8
<b>40 a 59 anos</b>													
<b>Brasil</b>	<b>34,8</b>	<b>35,4</b>	<b>35,7</b>	<b>36,3</b>	<b>37,0</b>	<b>37,6</b>	<b>37,7</b>	<b>38,1</b>	<b>38,5</b>	<b>39,7</b>	<b>38,9</b>	<b>39,2</b>	<b>39,8</b>
Norte	30,8	32,1	32,1	33,1	34,3	34,9	35,5	36,0	36,9	-	-	37,5	37,4
Nordeste	33,3	33,5	34,1	34,4	35,4	36,5	36,5	37,3	37,9	-	-	39,2	39,5
Sudeste	36,0	36,6	37,1	37,6	38,5	38,9	38,8	38,9	39,4	-	-	40,0	40,8
Sul	36,5	37,1	36,6	37,2	37,4	37,4	37,8	38,6	37,8	-	-	38,2	39,0
Centro-Oeste	33,2	34,0	34,2	35,5	35,9	36,7	36,5	37,4	38,4	-	-	38,0	38,5
<b>60 anos ou mais</b>													
<b>Brasil</b>	<b>5,6</b>	<b>5,6</b>	<b>5,7</b>	<b>5,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,5</b>	<b>6,8</b>	<b>7,0</b>	<b>7,1</b>	<b>6,7</b>	<b>7,0</b>	<b>7,5</b>	<b>7,8</b>
Norte	4,6	4,9	5,1	5,3	5,2	5,5	5,8	6,2	6,1	-	-	6,5	6,6
Nordeste	5,7	5,6	5,6	5,6	5,6	5,8	6,0	6,2	6,5	-	-	6,9	7,3

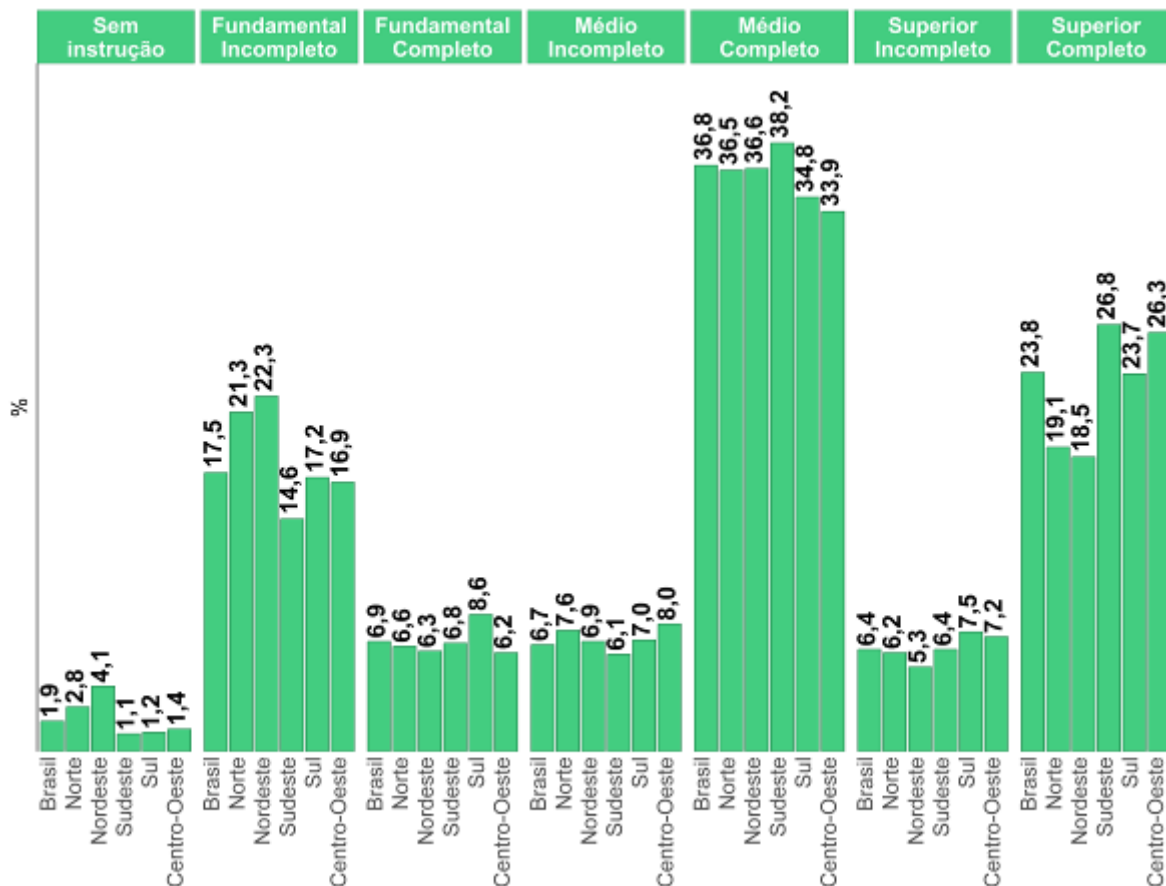
Grandes Regiões	1º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Sudeste	5,9	5,9	6,0	6,4	6,9	7,0	7,5	7,7	7,6	-	-	8,3	8,6
Sul	5,4	5,5	5,7	5,8	6,1	6,7	6,5	6,9	7,0	-	-	7,1	7,4
Centro-Oeste	5,0	5,0	5,0	5,1	5,6	5,7	6,4	6,6	6,7	-	-	6,9	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível de Instrução

No 1º trimestre de 20, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas ocupadas, 19,4% não tinham concluído o ensino fundamental, 67,0% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 23,8% tinham concluído o nível superior. Regionalmente, a análise destacou um quadro diferenciado. Nas Regiões Norte (24,1%) e Nordeste (26,4%), o percentual de pessoas nos níveis de instrução mais baixos (não tinham concluído o ensino fundamental) era superior ao observado nas demais regiões. Nas Regiões Sudeste (71,4%) e Centro-Oeste (67,4%) o percentual das pessoas em idade de trabalhar que tinham completado pelo menos o ensino médio era superior ao das demais regiões. A Região Sudeste (26,8%) foi a que apresentou o maior percentual de pessoas com nível superior completo, enquanto a Região Nordeste teve o menor (18,5%).

**Gráfico 8 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**

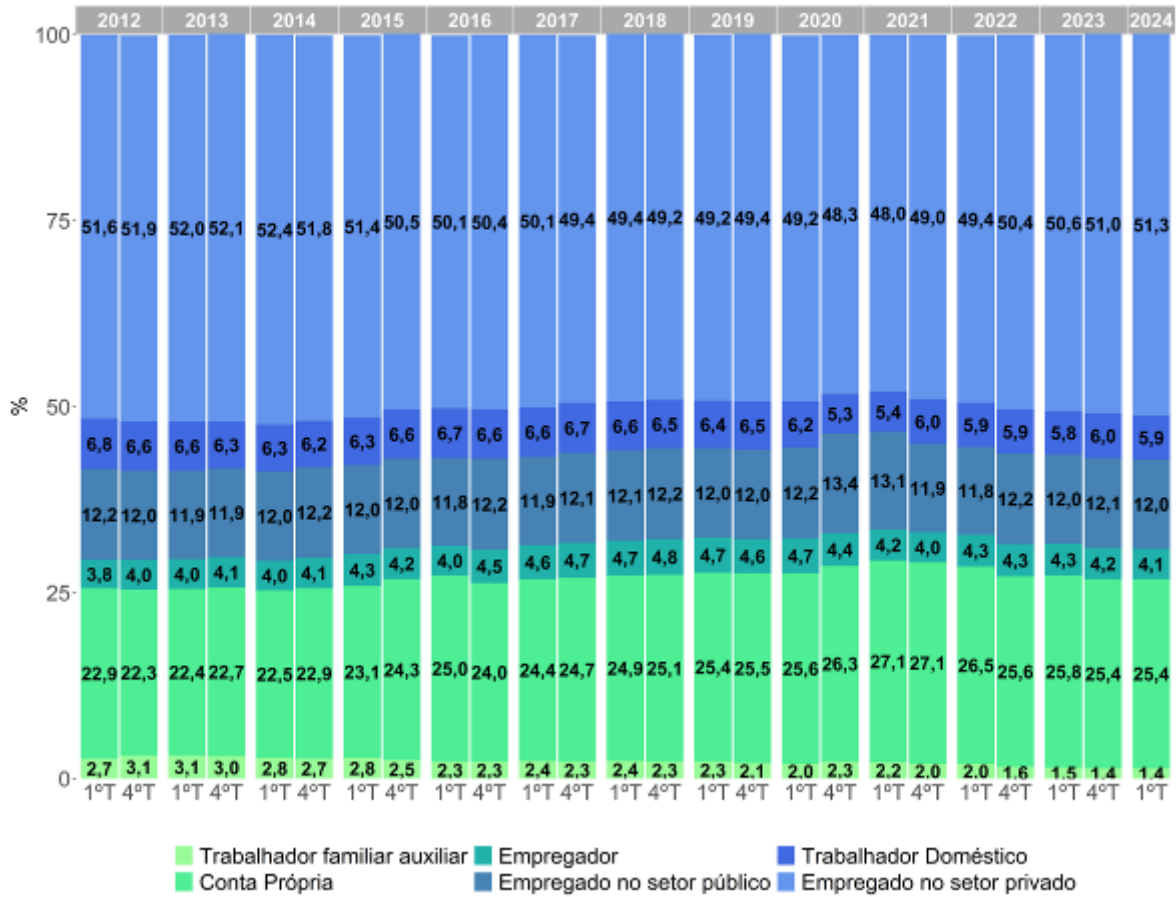


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Posição na ocupação

No 1º trimestre de 2024, a população ocupada era composta por 69,1% de empregados, 4,1% de empregadores, 25,4% de pessoas que trabalharam por conta própria e 1,4% de trabalhadores familiares auxiliares.

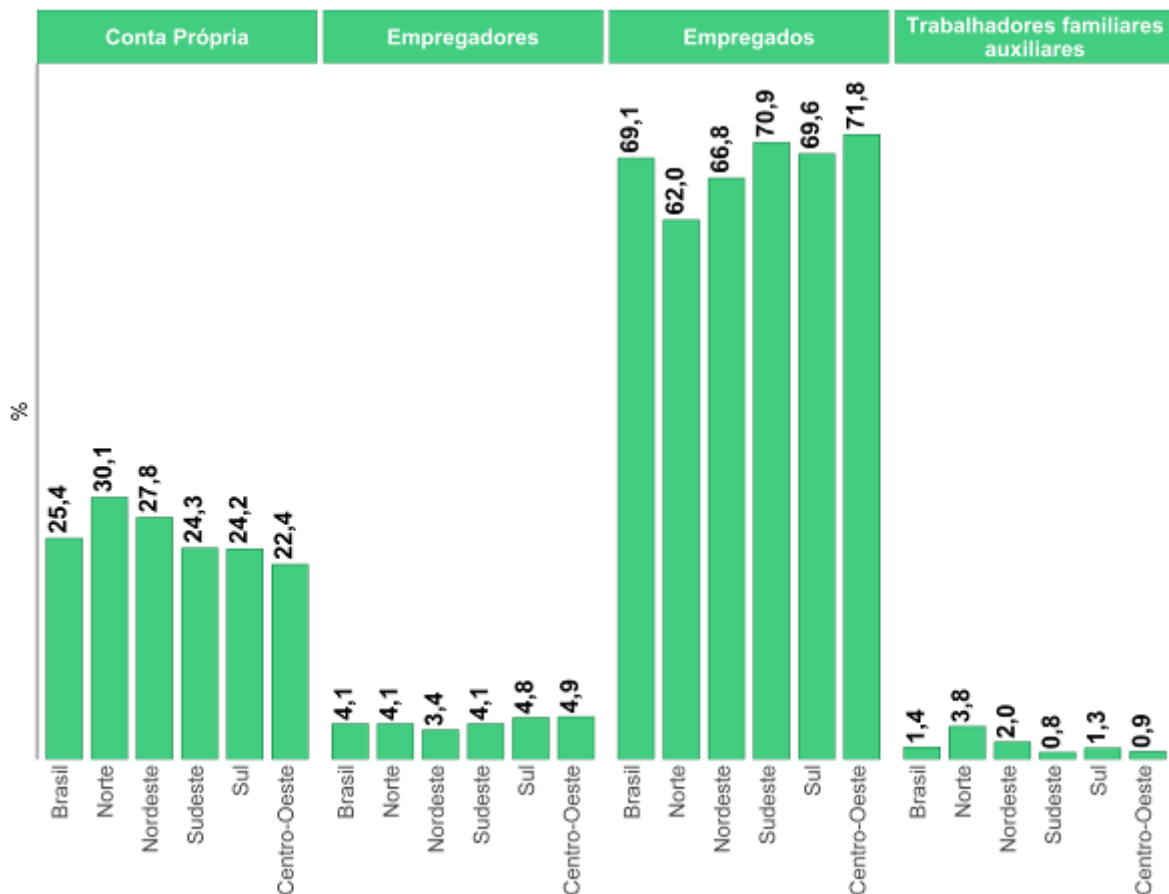
**Gráfico 9 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo a posição na ocupação do trabalho principal - Brasil - 2012-2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A pesquisa apontou diferenças regionais com relação à forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho. Nas Regiões Norte (30,1%) e Nordeste (27,8%) o percentual de pessoas que trabalharam por conta própria era superior ao observado nas demais regiões. Em contrapartida, na categoria dos empregados foi constatado que as Regiões Sudeste (70,9%) e Centro-Oeste (71,8%) apresentaram participação maior destes trabalhadores.

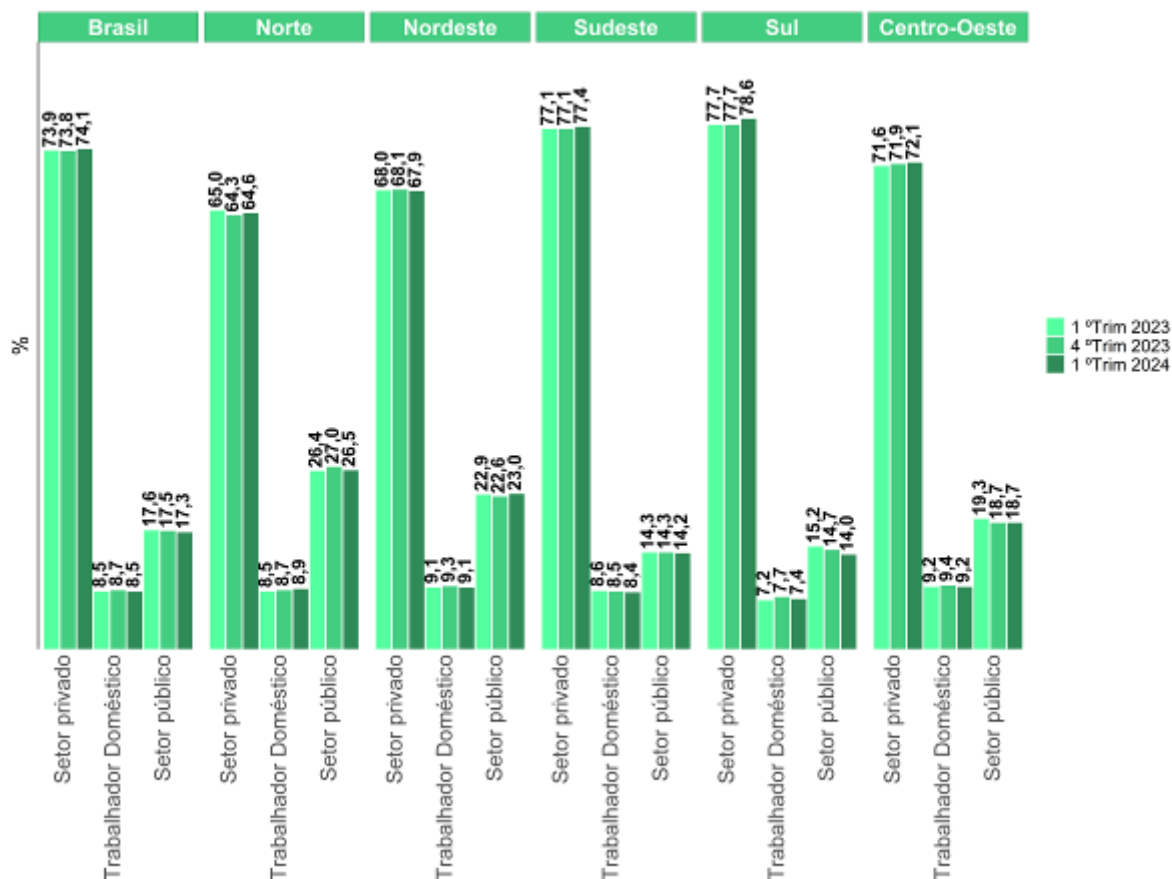
**Gráfico 10 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A maior proporção dos empregados estava ocupada no setor privado (74,1%), 17,3% no setor público e os demais no serviço doméstico (8,5%). No gráfico, a seguir, é possível verificar a desagregação em cada uma das Grandes Regiões e fazer a comparação com o 1º e 4º trimestre de 2023.

**Gráfico 11 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2023 - 2024**



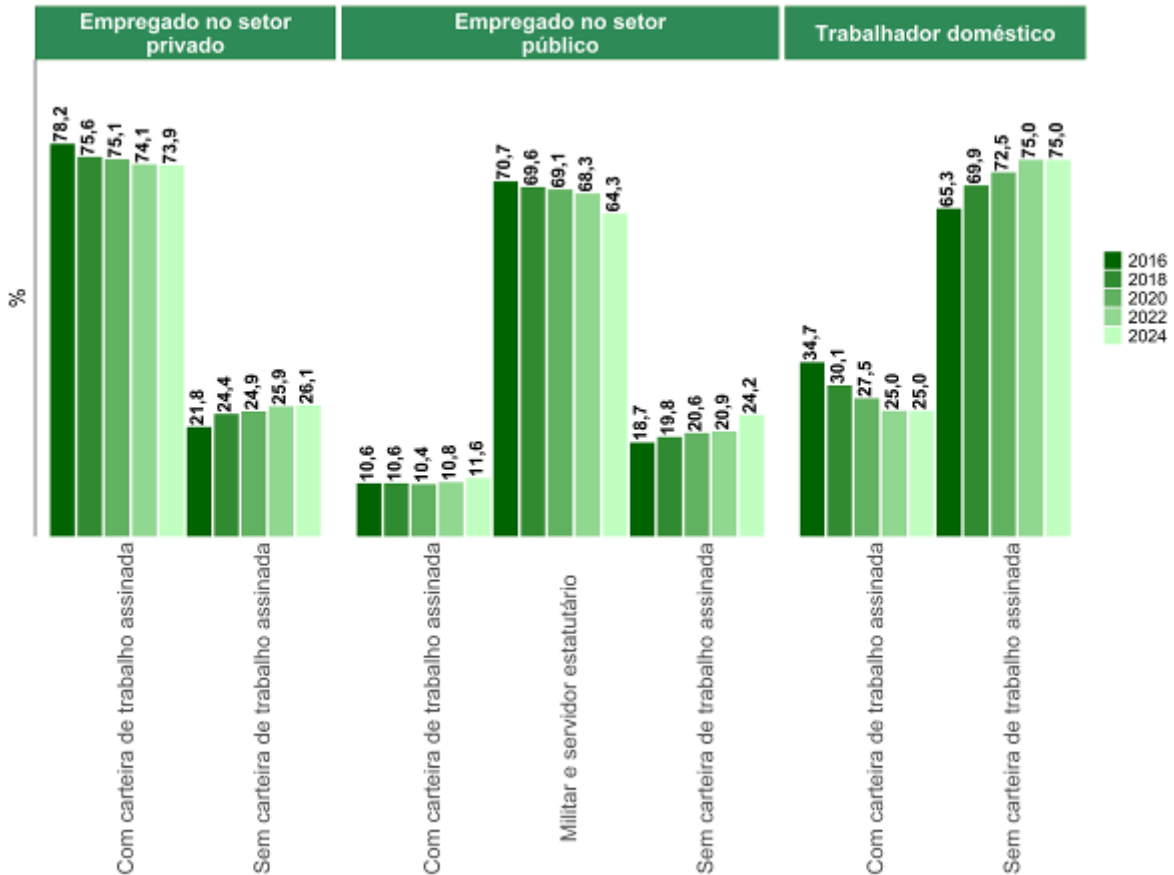
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Categoria do emprego

No 1º trimestre de 2024, 73,9% dos empregados no setor privado tinham carteira de trabalho assinada. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 25,0% tinham carteira de trabalho assinada. Os militares e servidores estatutários correspondiam a 64,3% dos empregados do setor público no 1º trimestre de 2024.



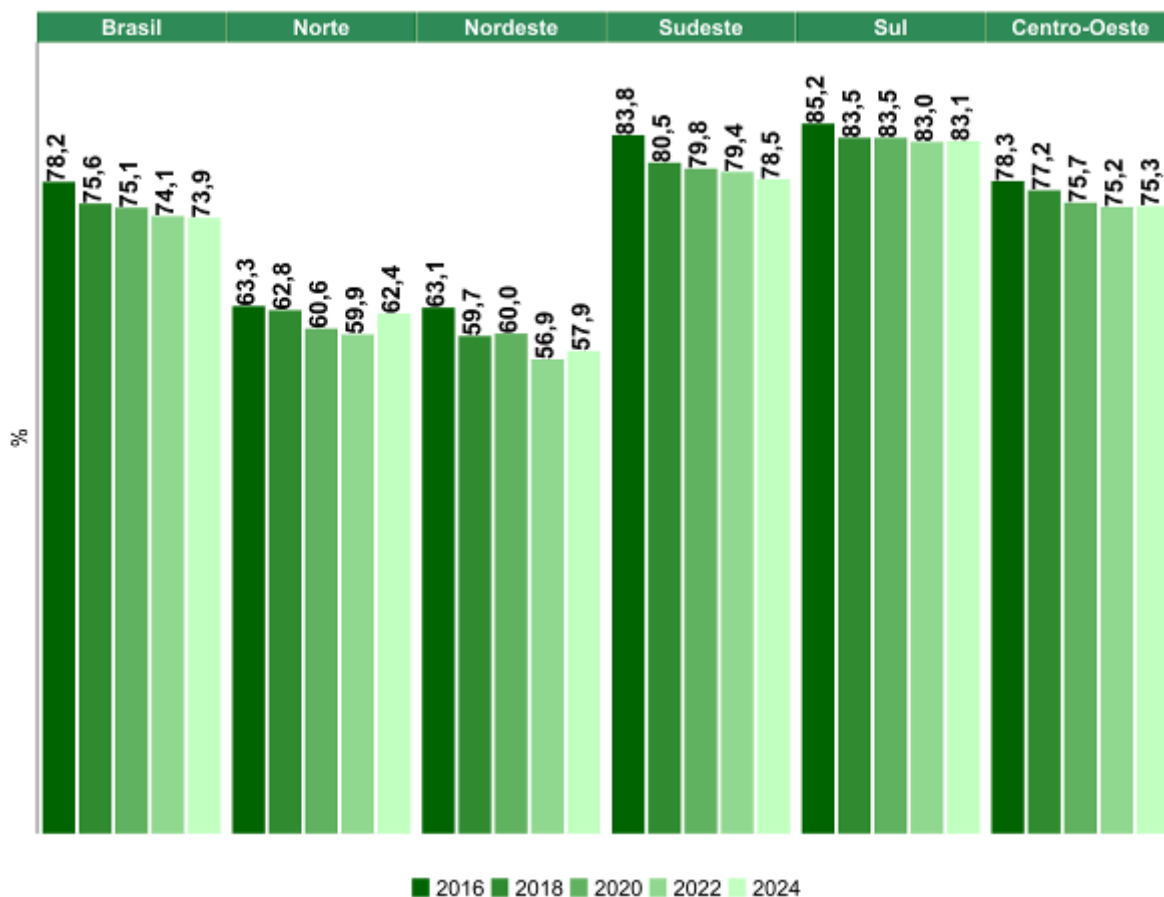
**Gráfico 12 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, por setor e categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 1º trimestre de 2016-2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado mostrou cenários distintos: As Regiões Norte (62,4%) e Nordeste (57,9%) apresentaram-se em patamares inferiores aos das demais regiões; em contrapartida, a Região Sul (83,1%) atingiu patamar superior, conforme mostra o gráfico a seguir.

**Gráfico 13 - Percentual de pessoas com carteira de trabalho assinada na população de 14 anos ou mais de idade, empregadas no setor privado no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2016-2024**

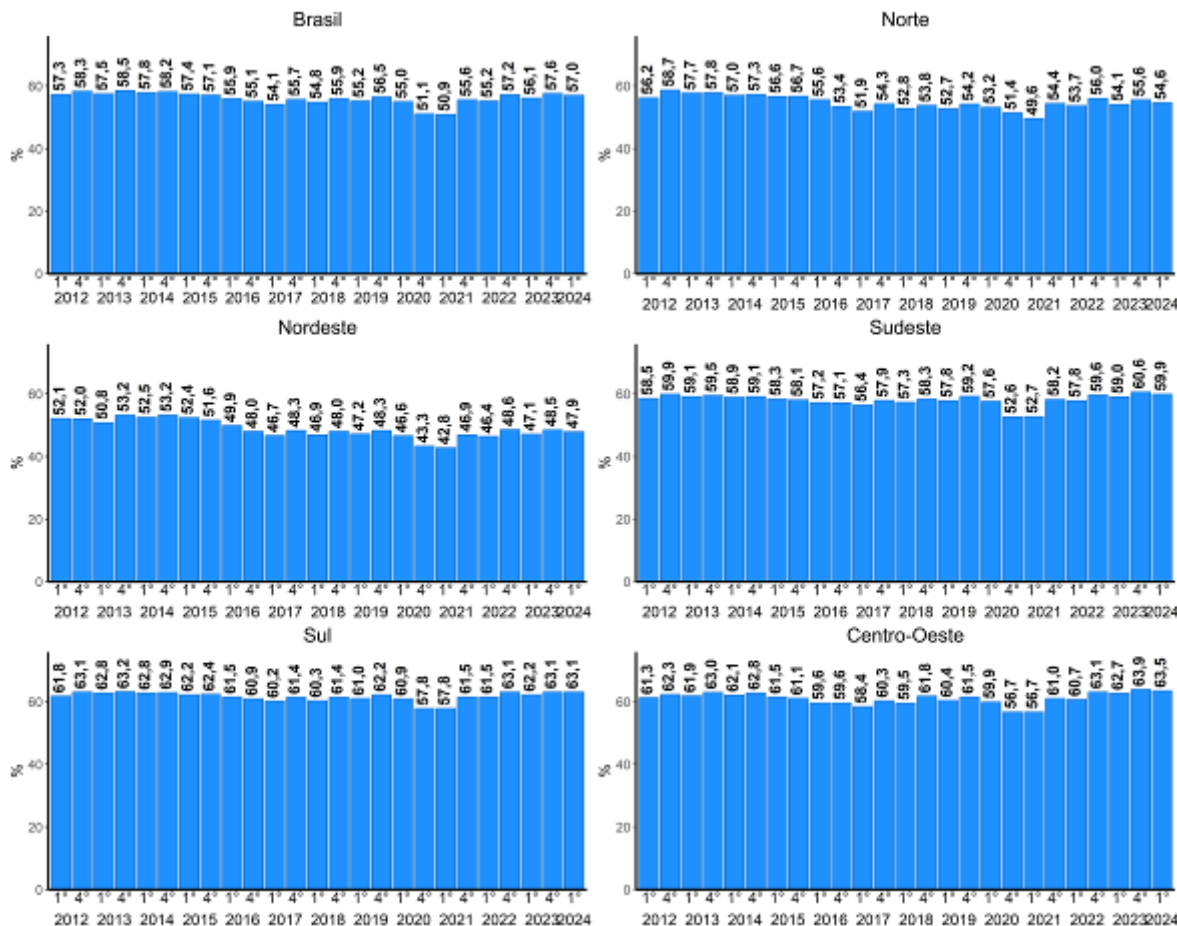


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível da ocupação

O nível da ocupação no Brasil, no 1º trimestre de 2024, foi estimado em 57,0%, o que representou elevação em relação ao mesmo trimestre de 2023. No cenário regional foram verificadas diferenças de patamar no nível da ocupação. As Regiões Sul (63,1%) e Centro-Oeste (63,5%) foram as que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar. A Região Nordeste apresentou o menor nível da ocupação (47,9%).

**Gráfico 14 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2024**

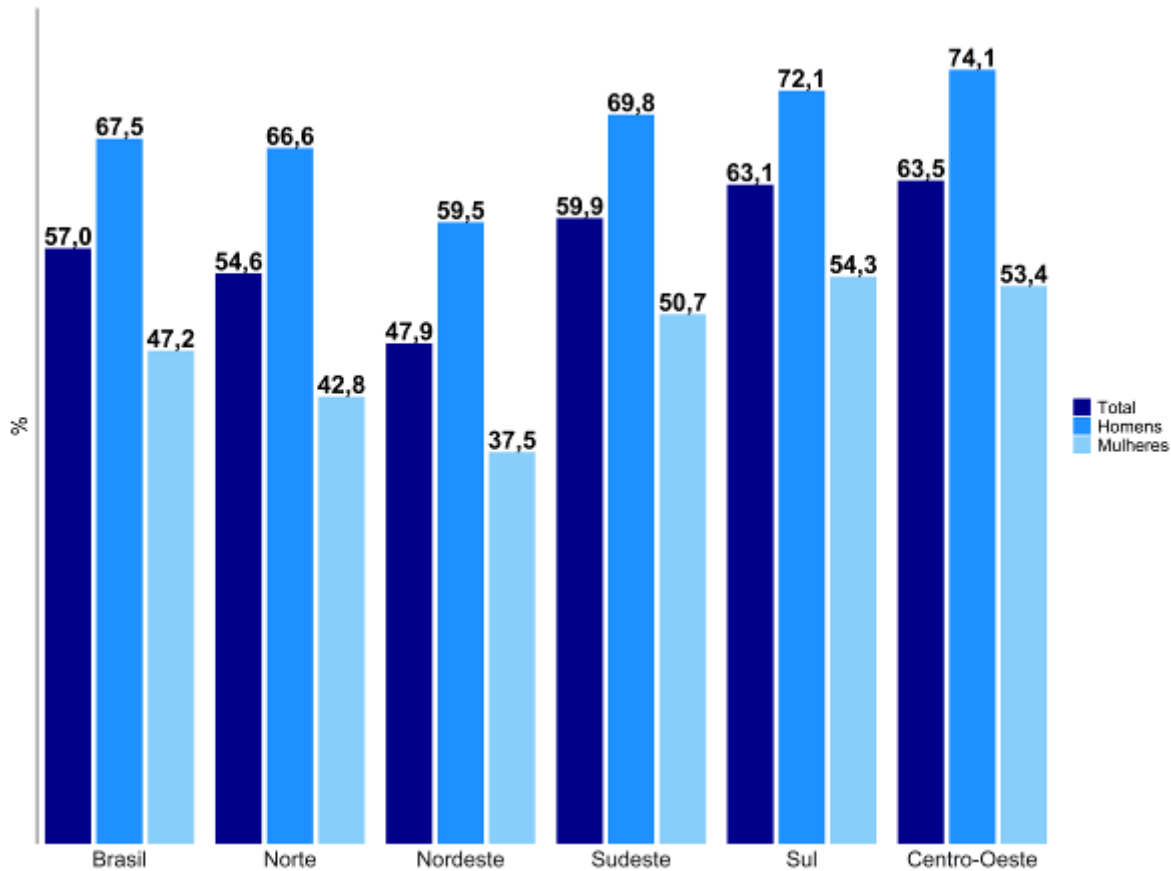


IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

## Sexo

As análises apontaram diferenças no nível da ocupação entre homens e mulheres, ou seja, a proporção de homens com 14 anos ou mais de idade trabalhando era superior ao de mulheres deste mesmo grupo etário também trabalhando. No 1º trimestre de 2024, o nível da ocupação dos homens, no Brasil, foi estimado em 67,5% e o das mulheres, em 47,2%. O comportamento diferenciado deste indicador entre homens e mulheres foi verificado nas cinco Grandes Regiões, com destaque para a Norte, onde a diferença entre homens e mulheres foi a maior (23,8 pontos percentuais), e Sul, com a menor diferença (17,8 pontos percentuais).

**Gráfico 15 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo Brasil e Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



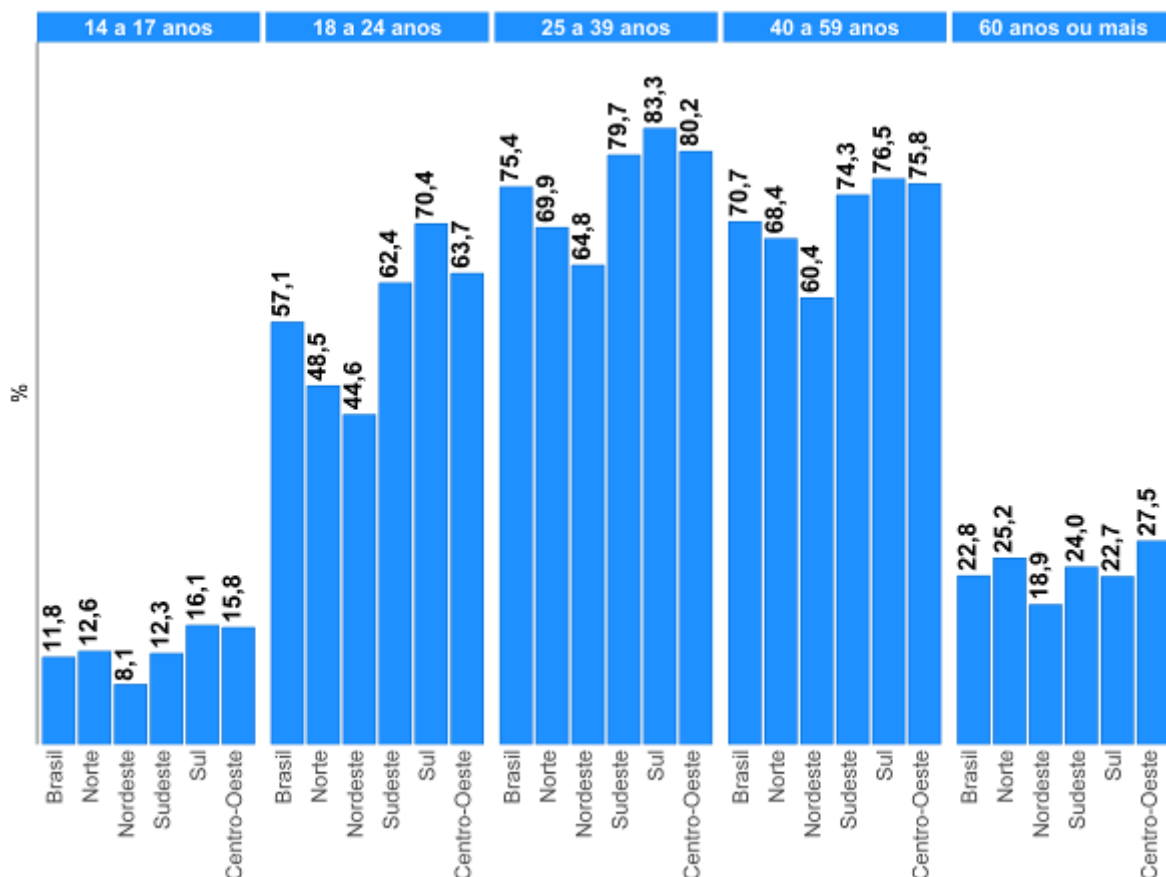
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Idade

No Brasil, no 1º trimestre de 2024, o grupo etário de 25 a 39 anos foi estimado com o mais alto nível da ocupação, 75,4%. Seguido do grupo etário de 40 a 59 anos, 70,7%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, a estimativa era de 57,1%; entre os menores de idade, de 14 a 17 anos, a estimativa foi de 11,8%, enquanto entre os idosos (60 anos ou mais), 22,8%.

As Regiões Sul e Centro-Oeste e Sudeste apresentaram resultados acima da média nacional para todos os grupos etários, com exceção daquele de 60 anos ou mais de idade no caso da Sul e Sudeste, e no de 14 a 17 anos na Região Sudeste. A Região Nordeste apresentou resultados abaixo da média nacional para todos os grupos de idade.

**Gráfico 16 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A tabela, a seguir, mostra a evolução do nível da ocupação por grupos de idade nas Grandes Regiões, desde 2012. Os resultados revelaram perceptível redução da participação dos trabalhadores menores de idade na população ocupada. Para o grupo de 18 a 24 anos, o nível da ocupação passou de 58,3% para 57,1% no Brasil, em 2024, e nas Regiões Norte e Nordeste, onde esse indicador foi o mais baixo constatado, passou de 50,8% e 50,3%, para 48,5% e 44,6%, respectivamente, na comparação com o primeiro trimestre de 2012. Para o grupo de trabalhadores de 40 a 59 anos, foi observada variação de 67,7% para 70,7% no nível Brasil, enquanto o grupo de idosos foi de 22,4% para 22,8%.

**Tabela 5 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2024**

Grandes Regiões	1º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	<b>Total</b>												
<b>Brasil</b>	<b>57,3</b>	<b>57,5</b>	<b>57,8</b>	<b>57,4</b>	<b>55,9</b>	<b>54,1</b>	<b>54,8</b>	<b>55,2</b>	<b>55,0</b>	<b>50,9</b>	<b>55,2</b>	<b>56,1</b>	<b>57,0</b>
Norte	56,2	57,7	57,0	56,6	55,6	51,9	52,8	52,7	53,2	-	-	54,1	54,6
Nordeste	52,1	50,8	52,5	52,4	49,9	46,7	46,9	47,2	46,6	-	-	47,1	47,9
Sudeste	58,5	59,1	58,9	58,3	57,2	56,4	57,3	57,8	57,6	-	-	59,0	59,9
Sul	61,8	62,8	62,8	62,2	61,5	60,2	60,3	61,0	60,9	-	-	62,2	63,1
Centro-Oeste	61,3	61,9	62,1	61,5	59,6	58,4	59,5	60,4	59,9	-	-	62,7	63,5
	<b>14 a 17 anos</b>												
<b>Brasil</b>	<b>18,5</b>	<b>17,7</b>	<b>16,7</b>	<b>15,4</b>	<b>13,1</b>	<b>11,1</b>	<b>11,8</b>	<b>11,1</b>	<b>10,3</b>	<b>8,0</b>	<b>12,3</b>	<b>11,5</b>	<b>11,8</b>
Norte	18,4	19,1	17,6	17,0	15,4	14,2	12,7	12,6	12,8	-	-	13,1	12,6
Nordeste	17,1	16,8	15,6	15,5	12,0	9,7	9,6	8,9	7,3	-	-	8,2	8,1
Sudeste	17,0	15,6	14,8	12,3	11,1	9,6	11,0	10,5	9,8	-	-	10,6	12,3
Sul	25,2	22,9	22,4	21,1	18,0	15,3	17,0	15,0	15,5	-	-	17,7	16,1
Centro-Oeste	20,0	20,8	19,8	18,7	15,6	12,9	14,4	14,2	12,2	-	-	16,0	15,8
	<b>18 a 24 anos</b>												
<b>Brasil</b>	<b>58,3</b>	<b>58,3</b>	<b>58,0</b>	<b>56,7</b>	<b>52,6</b>	<b>50,0</b>	<b>50,3</b>	<b>51,2</b>	<b>51,1</b>	<b>46,0</b>	<b>54,1</b>	<b>56,0</b>	<b>57,1</b>
Norte	50,8	51,3	51,5	51,0	47,3	42,9	43,3	42,9	43,8	-	-	47,6	48,5
Nordeste	50,3	48,9	50,2	49,6	45,0	41,1	41,2	41,5	39,4	-	-	43,4	44,6
Sudeste	61,3	62,2	60,9	58,9	54,7	52,8	52,8	54,8	55,6	-	-	60,8	62,4
Sul	68,7	69,0	68,3	67,5	64,6	62,6	63,6	63,2	64,8	-	-	69,6	70,4
Centro-Oeste	61,4	61,6	61,5	58,3	55,1	54,5	55,6	57,8	56,2	-	-	64,8	63,7
	<b>25 a 39 anos</b>												
<b>Brasil</b>	<b>74,4</b>	<b>74,5</b>	<b>75,5</b>	<b>75,1</b>	<b>73,9</b>	<b>71,7</b>	<b>72,6</b>	<b>72,9</b>	<b>73,0</b>	<b>68,6</b>	<b>73,5</b>	<b>74,7</b>	<b>75,4</b>
Norte	71,2	72,5	72,1	71,2	69,9	66,5	68,1	66,9	66,7	-	-	68,5	69,9
Nordeste	68,0	66,2	68,9	68,6	66,8	63,3	63,5	63,7	63,5	-	-	64,1	64,8
Sudeste	76,9	77,3	77,8	77,5	76,3	74,7	76,0	76,7	76,9	-	-	79,1	79,7
Sul	80,1	81,7	82,0	81,7	81,8	80,0	80,5	80,7	81,5	-	-	82,5	83,3
Centro-Oeste	77,0	77,3	78,2	77,2	75,8	75,0	76,9	77,0	77,1	-	-	79,4	80,2
	<b>40 a 59 anos</b>												
<b>Brasil</b>	<b>67,7</b>	<b>68,9</b>	<b>69,4</b>	<b>69,6</b>	<b>68,8</b>	<b>67,2</b>	<b>67,6</b>	<b>68,4</b>	<b>68,2</b>	<b>64,5</b>	<b>68,0</b>	<b>69,1</b>	<b>70,7</b>
Norte	69,1	72,3	71,0	71,3	71,0	66,6	67,3	68,0	69,6	-	-	68,9	68,4

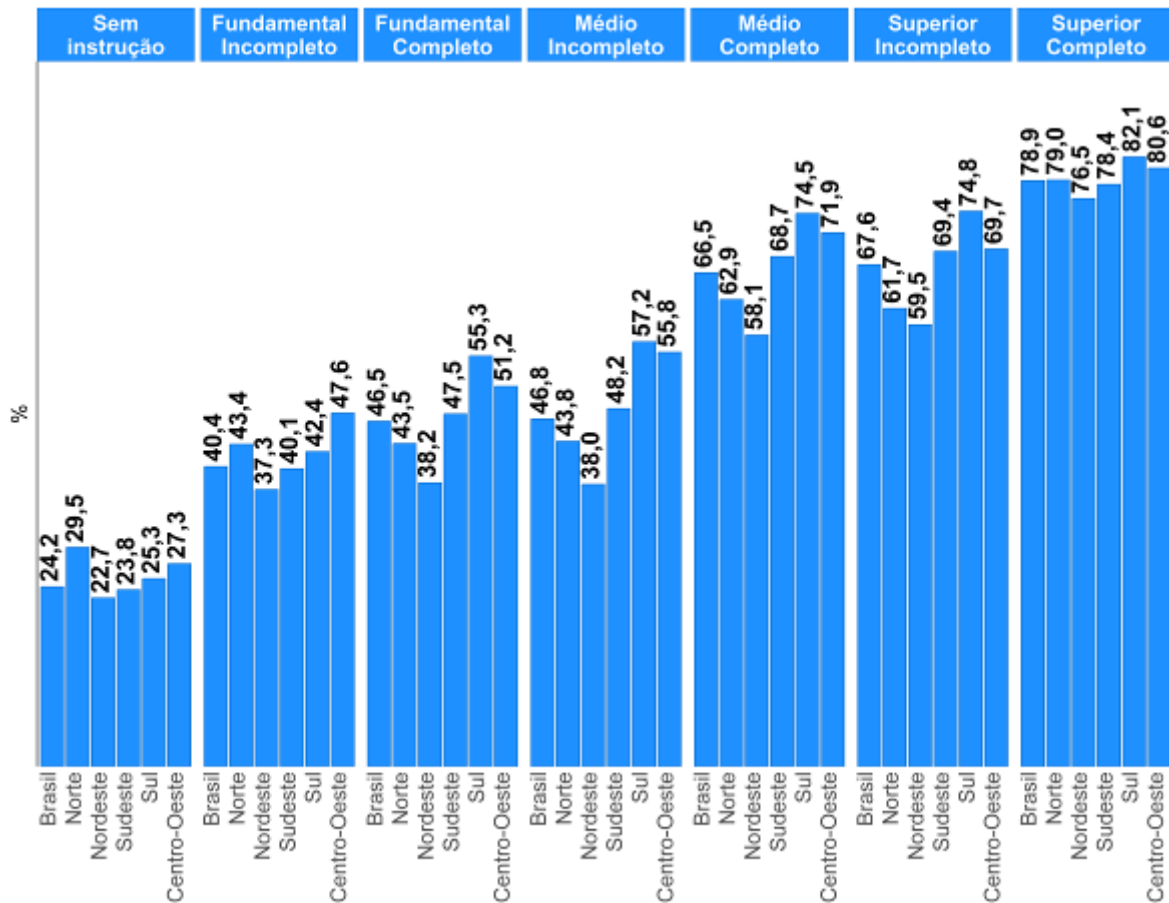
Grandes Regiões	1º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nordeste	63,7	62,4	64,5	64,9	62,8	59,4	59,2	60,2	59,6	-	-	59,0	60,4
Sudeste	68,2	70,2	70,4	70,4	70,3	69,6	70,3	70,7	70,9	-	-	72,4	74,3
Sul	70,7	72,3	72,4	72,6	72,4	71,7	71,9	73,1	72,4	-	-	74,9	76,5
Centro-Oeste	70,8	71,9	72,4	73,1	71,0	70,6	70,9	72,0	71,9	-	-	74,1	75,8
<b>60 anos ou mais</b>													
<b>Brasil</b>	<b>22,4</b>	<b>22,0</b>	<b>22,0</b>	<b>22,1</b>	<b>22,0</b>	<b>21,6</b>	<b>22,3</b>	<b>22,8</b>	<b>22,2</b>	<b>18,9</b>	<b>21,0</b>	<b>22,3</b>	<b>22,8</b>
Norte	26,5	27,2	27,5	27,4	26,5	25,0	25,2	26,4	25,7	-	-	25,3	25,2
Nordeste	21,2	20,3	20,5	20,5	18,6	17,4	17,9	18,2	18,1	-	-	18,2	18,9
Sudeste	22,3	21,9	21,6	22,0	22,6	22,9	24,1	24,2	23,2	-	-	23,5	24,0
Sul	21,9	22,3	22,4	22,0	22,5	22,9	21,5	22,8	22,4	-	-	21,9	22,7
Centro-Oeste	25,4	25,4	25,1	25,2	25,4	23,6	25,9	27,1	27,0	-	-	27,3	27,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível de Instrução

No 1º trimestre de 2024, 24,2% das pessoas sem instrução e menos de um ano de estudo estava trabalhando. No grupo das pessoas com nível superior completo, o nível da ocupação chegou a 78,9%. O gráfico, a seguir, mostra os resultados distintos entre as regiões.

**Gráfico 17 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



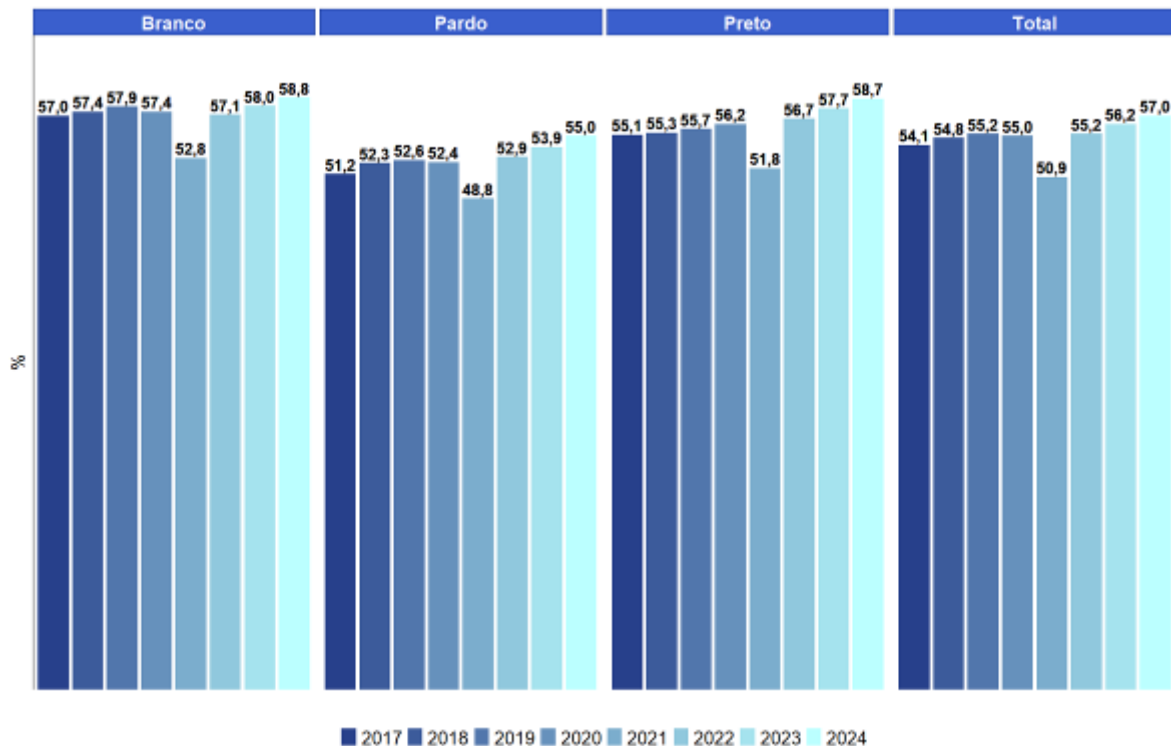
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Cor ou raça

O nível da ocupação mostrou elevação do primeiro trimestre de 2023 para o mesmo período de 2024, para as pessoas brancas, pretas e pardas. As pessoas de cor branca permaneceram registrando a maior estimativa (58,8%) e as de cor parda, a menor (55,0%).



**Gráfico 18 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, segundo a cor ou raça - Brasil - 1º trimestre de 2017-2024**



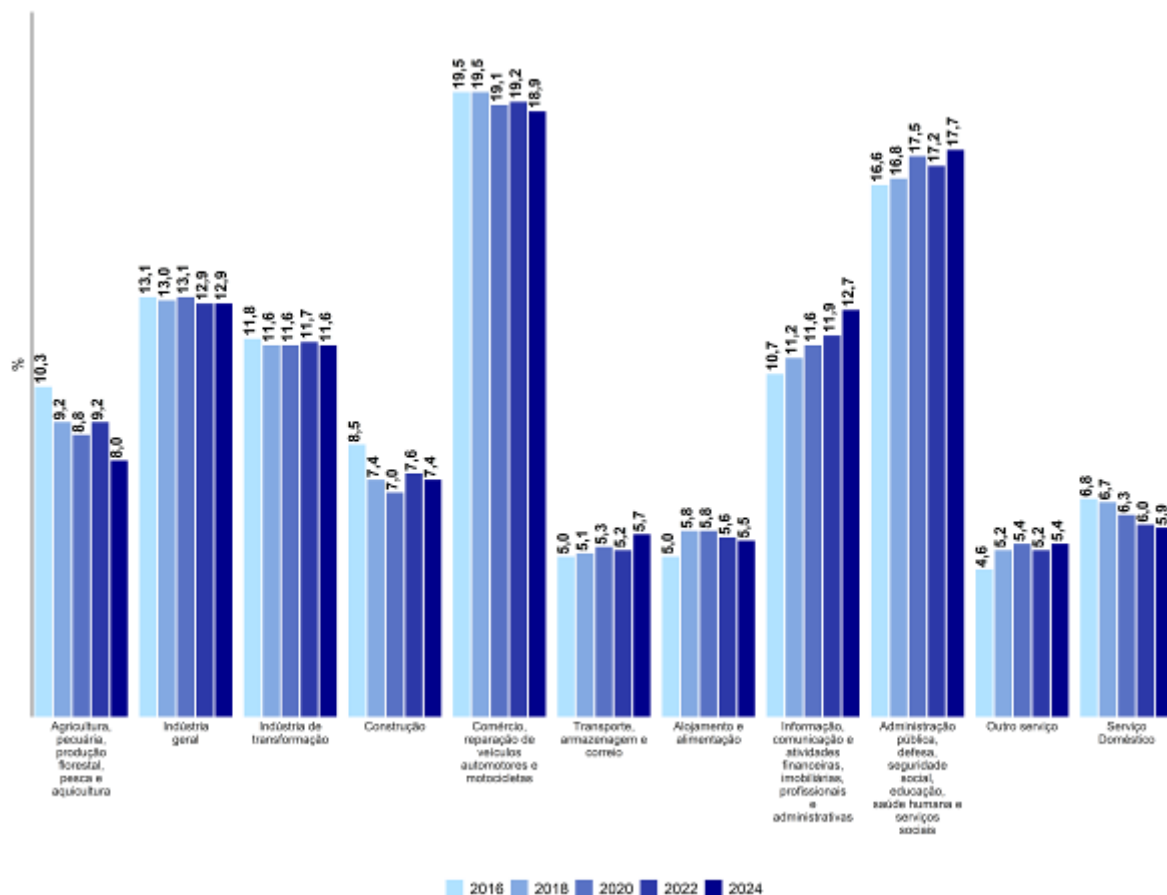
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Grupamentos de Atividade Econômica

O grupamento de atividade do *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* possuía a maior proporção de trabalhadores no 1º trimestre de 2024, com 18,9%, seguido do grupamento da *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (17,7%) e da *Indústria Geral* (12,9%). Os grupamentos com as menores participações, foram: *Outros serviços* (5,4%); *Transporte, armazenagem e correio* (5,7%); e *Alojamento e alimentação* (5,5%).

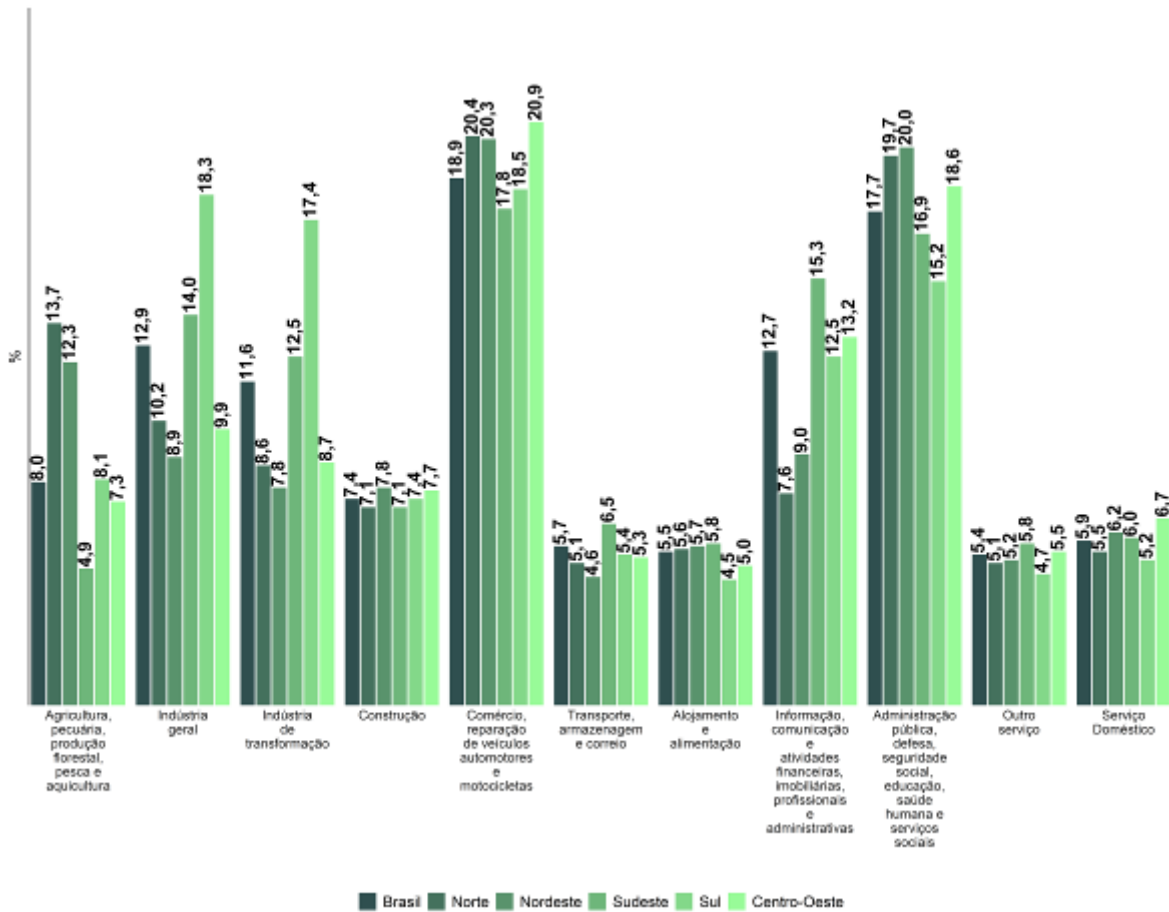
Do primeiro trimestre de 2012 para o mesmo período de 2024, a *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* e a *Indústria geral* foram as que apresentaram as maiores reduções em sua participação na população ocupada (registrando queda de 3,5 e 2,0 p.p., respectivamente). Os grupamentos que tiveram o maior aumento de participação foram o *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* e a *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*, ambos com elevação de 1,9 nesse período.

**Gráfico 19 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade econômica, Brasil - 1º trimestre de 2016-2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 20 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade econômica, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



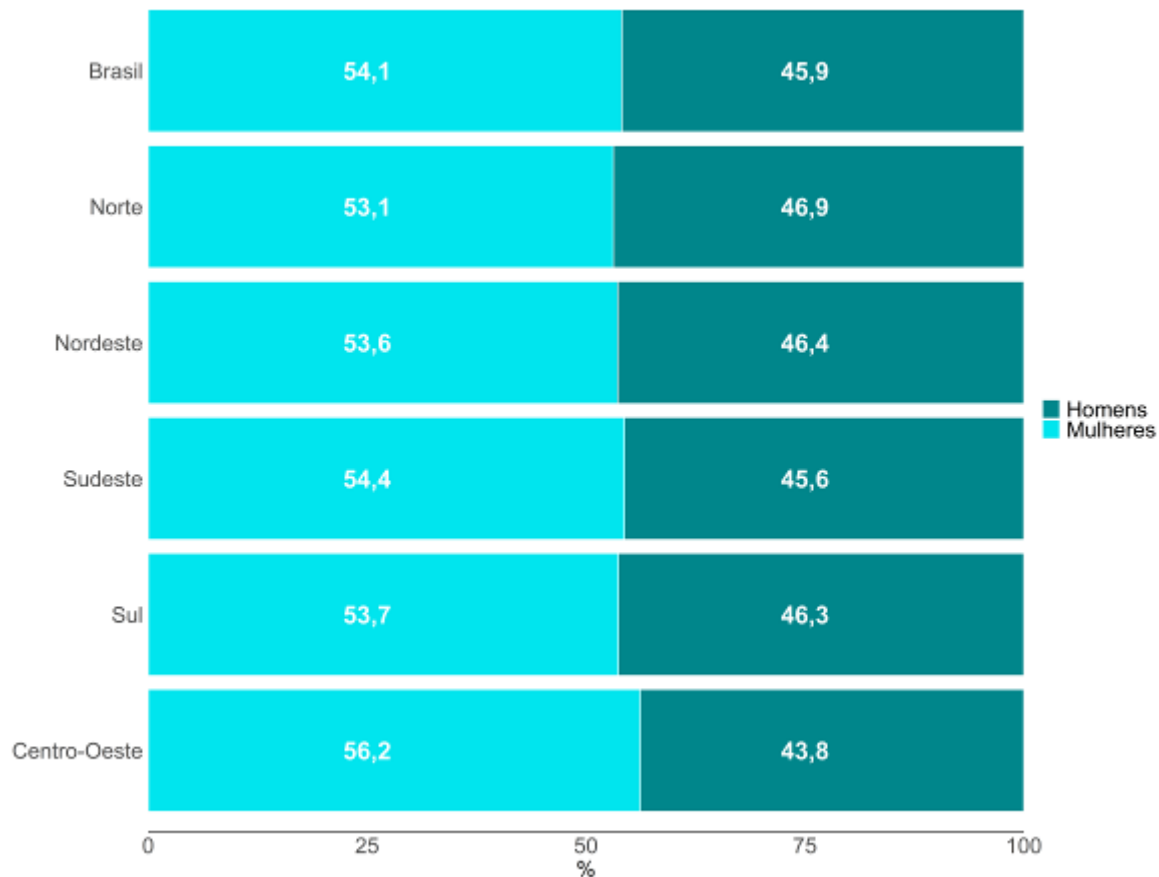
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## POPULAÇÃO DESOCUPADA

### Sexo

Diferente do que foi observado para as pessoas ocupadas, o percentual de mulheres na população desocupada foi superior ao de homens. No 1º trimestre de 2024 elas representavam 54,1% dessa população. Em todas as regiões, o percentual de mulheres na população desocupada era superior ao de homens. Na Região Centro-Oeste, o percentual das mulheres foi o maior, elas representavam 56,2% das pessoas desocupadas.

**Gráfico 21 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**

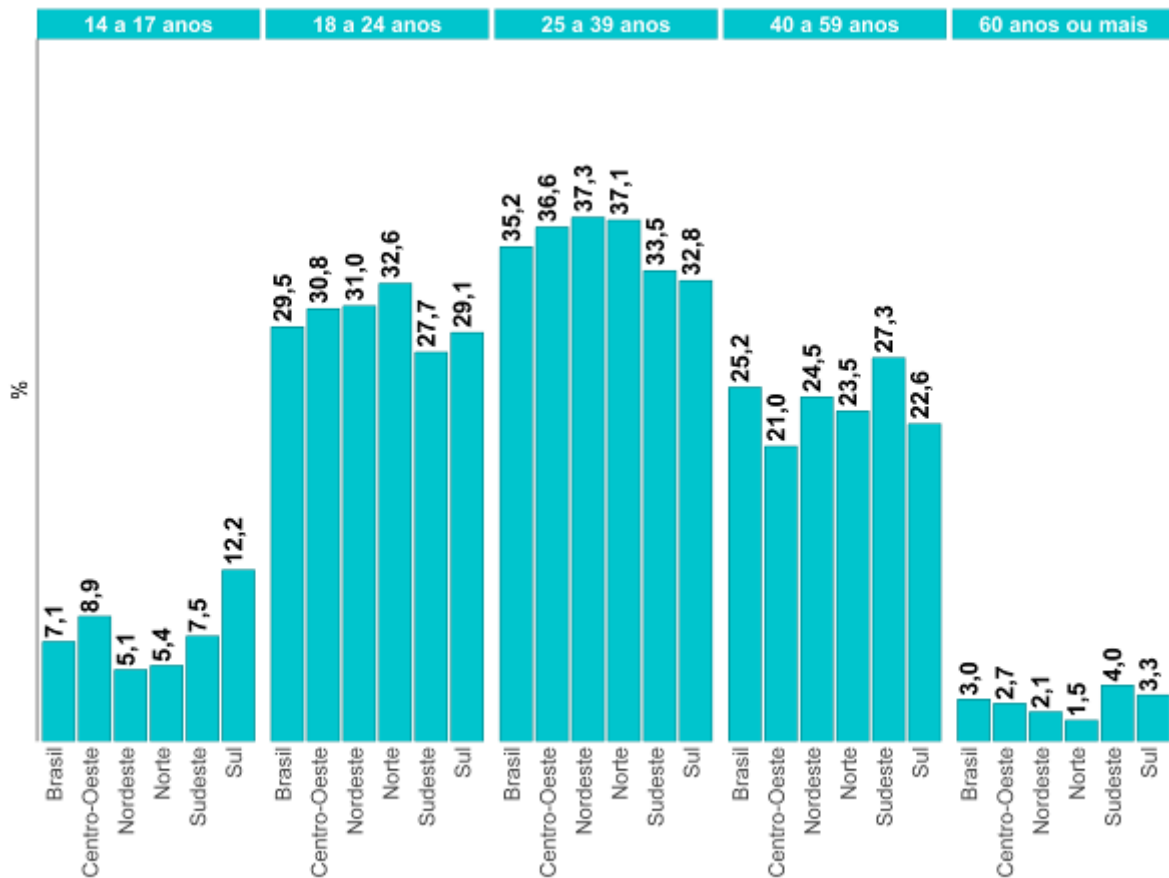


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Idade

No 1º trimestre de 2024, o grupo de 14 a 17 anos de idade representava 7,1% das pessoas desocupadas do País. Os jovens de 18 a 24 anos eram 29,5% das pessoas desocupadas. A maior parcela era representada pelos adultos de 25 a 39 anos de idade (35,2%).

**Gráfico 22 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Tabela 6 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade e as Grandes Regiões - 2012-2024**

Grandes Regiões	1º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>14 a 17 anos</b>													
<b>Brasil</b>	<b>11,3</b>	<b>10,4</b>	<b>9,3</b>	<b>9,5</b>	<b>9,8</b>	<b>8,6</b>	<b>8,5</b>	<b>8,1</b>	<b>7,6</b>	<b>5,7</b>	<b>7,2</b>	<b>7,3</b>	<b>7,1</b>
Norte	10,4	9,5	9,4	9,4	7,9	7,3	5,8	5,7	6,0	-	-	4,8	5,4
Nordeste	9,0	7,5	7,5	8,0	7,3	6,3	6,0	6,1	5,6	-	-	5,3	5,1
Sudeste	11,7	11,6	9,2	8,8	10,8	8,9	9,6	8,6	8,3	-	-	7,5	7,5
Sul	16,5	14,1	13,5	14,6	13,5	13,2	11,0	11,6	10,1	-	-	13,2	12,2
Centro-Oeste	12,9	13,1	12,9	12,8	9,3	10,9	11,3	11,2	10,1	-	-	11,5	8,9
<b>18 a 24 anos</b>													
<b>Brasil</b>	<b>34,8</b>	<b>33,9</b>	<b>35,2</b>	<b>34,6</b>	<b>34,2</b>	<b>32,5</b>	<b>33,0</b>	<b>32,7</b>	<b>32,9</b>	<b>30,0</b>	<b>30,6</b>	<b>29,1</b>	<b>29,5</b>
Norte	36,5	39,3	37,0	38,3	37,2	35,1	36,4	34,9	34,1	-	-	32,5	32,6
Nordeste	36,3	35,0	36,5	34,9	34,8	32,8	33,1	33,0	33,7	-	-	31,2	31,0
Sudeste	33,6	31,8	34,5	33,1	33,2	32,1	32,1	31,8	32,2	-	-	26,8	27,7
Sul	33,9	34,9	33,6	36,9	36,5	31,6	33,3	34,8	32,2	-	-	29,0	29,1
Centro-Oeste	34,2	33,2	32,8	34,4	32,5	32,0	34,0	31,4	34,5	-	-	30,8	30,8
<b>25 a 39 anos</b>													
<b>Brasil</b>	<b>35,9</b>	<b>37,5</b>	<b>36,7</b>	<b>37,4</b>	<b>35,7</b>	<b>36,8</b>	<b>35,5</b>	<b>35,9</b>	<b>35,1</b>	<b>37,8</b>	<b>35,9</b>	<b>36,0</b>	<b>35,2</b>
Norte	39,3	37,2	37,4	37,0	39,0	39,1	37,8	40,0	39,9	-	-	40,1	37,1
Nordeste	38,0	39,5	37,9	39,2	39,3	39,5	39,3	39,7	36,6	-	-	37,9	37,3
Sudeste	34,7	37,5	36,1	37,6	33,9	36,0	33,7	33,9	33,9	-	-	34,7	33,5
Sul	31,9	31,8	34,5	32,7	30,7	32,5	33,2	31,9	34,3	-	-	34,3	32,8
Centro-Oeste	36,5	36,0	36,5	35,6	37,5	35,1	33,5	35,0	32,4	-	-	33,0	36,6
<b>40 a 59 anos</b>													
<b>Brasil</b>	<b>16,6</b>	<b>16,8</b>	<b>17,3</b>	<b>17,1</b>	<b>18,5</b>	<b>20,1</b>	<b>20,9</b>	<b>21,0</b>	<b>22,0</b>	<b>24,2</b>	<b>23,8</b>	<b>24,3</b>	<b>25,2</b>
Norte	12,9	13,1	15,4	14,4	14,8	17,3	18,5	18,1	18,4	-	-	20,3	23,5
Nordeste	15,7	16,8	16,7	17,0	17,5	20,1	20,0	19,8	22,4	-	-	23,6	24,5
Sudeste	18,3	17,5	18,3	18,5	19,8	20,5	22,1	22,7	22,9	-	-	26,7	27,3
Sul	16,3	16,9	17,1	14,3	18,0	20,8	20,3	19,5	21,0	-	-	20,5	22,6
Centro-Oeste	14,7	16,7	16,7	15,9	19,2	20,1	19,5	20,3	20,6	-	-	22,2	21,0
<b>60 anos ou mais</b>													
<b>Brasil</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>2,1</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>

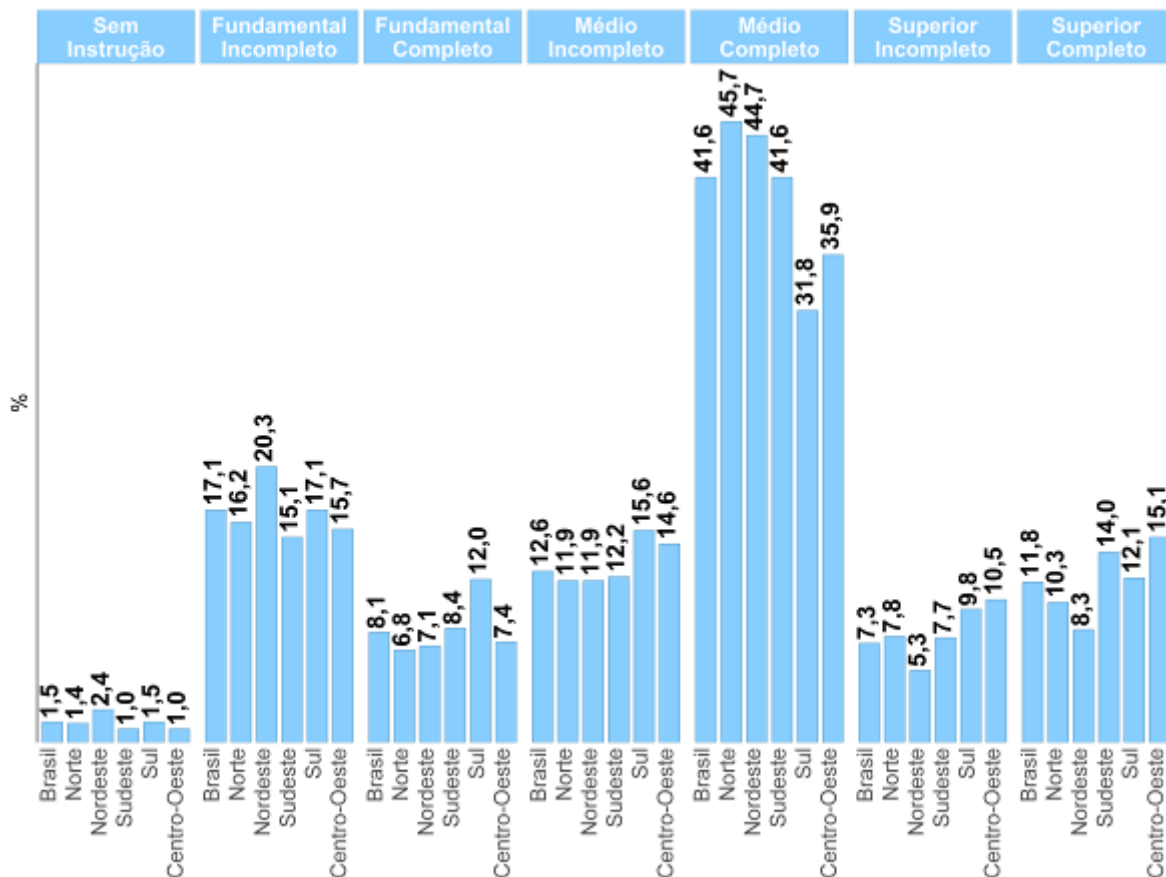
Grandes Regiões	1º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	0,8	0,9	0,9	1,0	1,2	1,2	1,5	1,4	1,5	-	-	2,4	1,5
Nordeste	1,0	1,2	1,3	0,9	1,1	1,3	1,6	1,4	1,8	-	-	2,1	2,1
Sudeste	1,6	1,5	2,0	1,9	2,3	2,5	2,5	2,9	2,8	-	-	4,3	4,0
Sul	1,5	2,3	1,3	1,5	1,3	2,0	2,3	2,2	2,3	-	-	3,0	3,3
Centro-Oeste	1,6	1,0	1,1	1,4	1,5	1,8	1,7	2,2	2,4	-	-	2,5	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível de Instrução

No 1º trimestre de 2024, 60,7% das pessoas desocupadas tinham concluído pelo menos o ensino médio. Cerca de 18,6% não tinham concluído o ensino fundamental. Aquelas com nível superior completo representavam 11,8%. A Região Centro-Oeste apresentava a maior proporção de pessoas desocupadas com Ensino superior completo (15,1%), seguida da Sudeste (14,0%).

**Gráfico 23 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



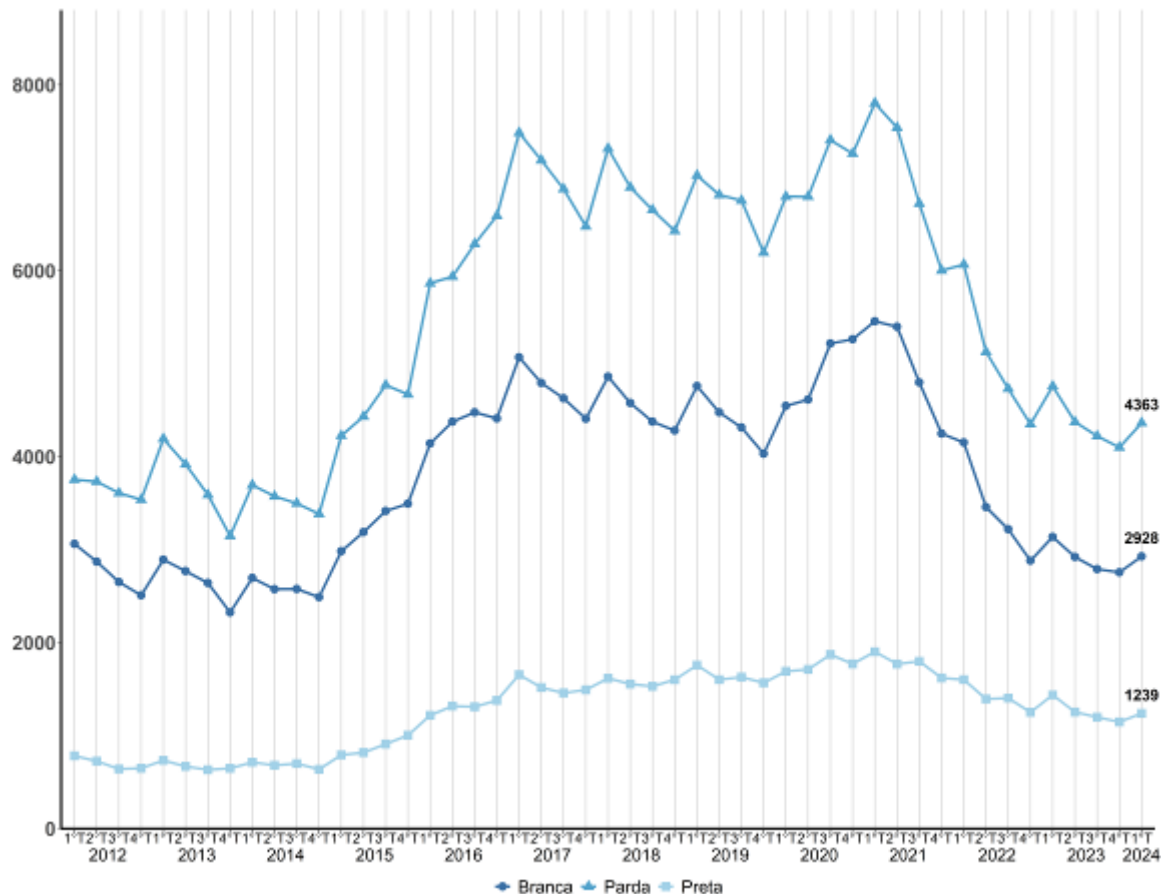
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Cor ou raça

O contingente dos desocupados no Brasil no 1º trimestre de 2012 foi estimado em 7,6 milhões de pessoas, quando os pardos representavam 49,9% dessa população; seguido dos brancos, 40,0% e dos pretos 10,2%. No 1º trimestre de 2024, esse contingente subiu para 8,6 milhões de pessoas e a participação dos pardos passou a ser de 50,6%; a dos brancos reduziu para 33,9% e dos pretos subiu para 14,4%.



**Gráfico 24 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, segundo cor ou raça - Brasil - 2012-2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

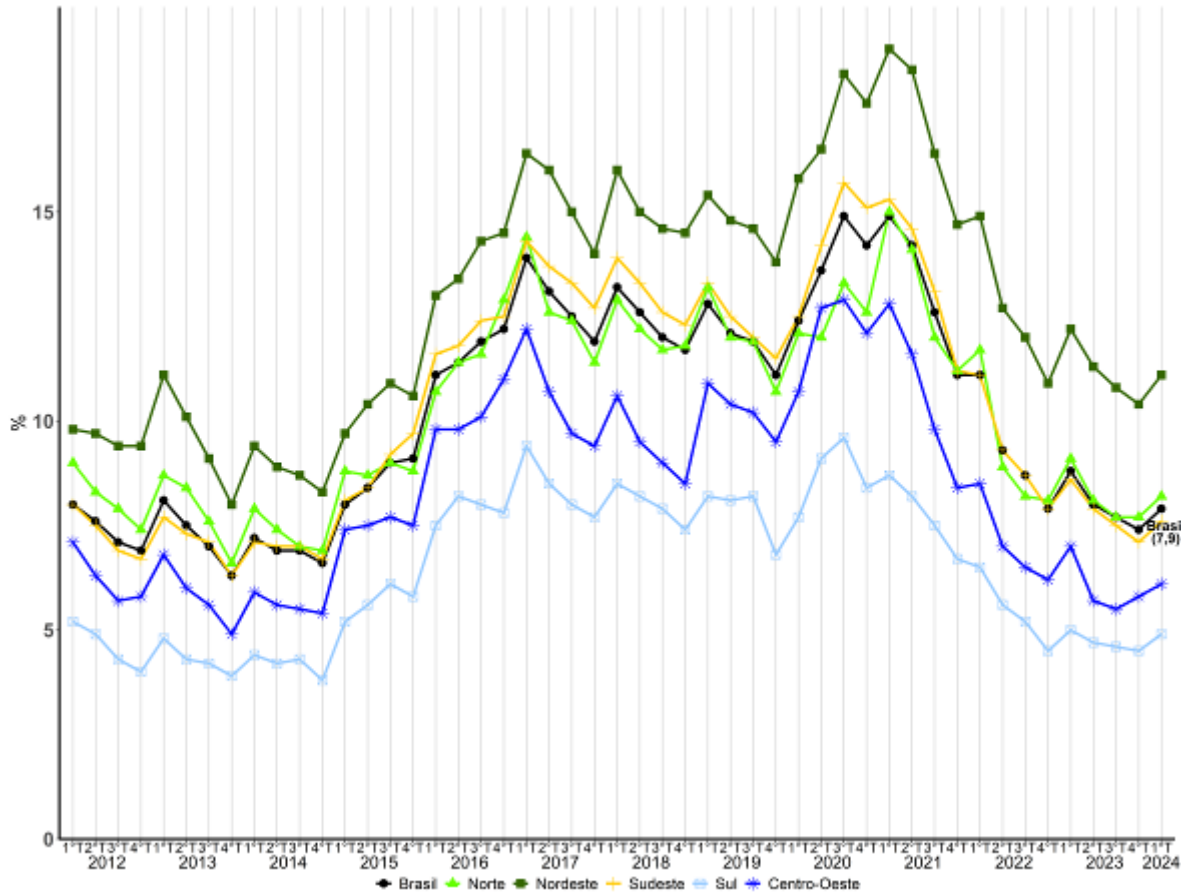
## TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, no Brasil, no 1º trimestre de 2024, foi estimada em 7,9%. Este indicador apresentou aumento de 0,5 p.p. em relação ao 4º trimestre de 2023 (7,4%). Quando comparada com o 1º trimestre de 2023 (8,8%), a taxa apresentou redução de 0,9 ponto percentual.

No enfoque regional foram verificadas diferenças de patamares relativos à taxa de desocupação ao longo de todos os trimestres analisados. A Região Nordeste permaneceu apresentando as maiores taxas de desocupação ao longo de toda série, tendo registrado, no 1º trimestre de 2024, uma taxa de 11,1%; enquanto a Região Sul teve a menor, 4,9%.

As Regiões Nordeste, Sudeste e Sul apresentaram elevação estatisticamente significativa da taxa de desocupação frente ao 4º trimestre de 2023, enquanto as demais Grandes Regiões apresentaram estabilidade. O gráfico a seguir, mostra o comportamento da taxa de desocupação entre 2012 e 2024.

**Gráfico 25 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2024**

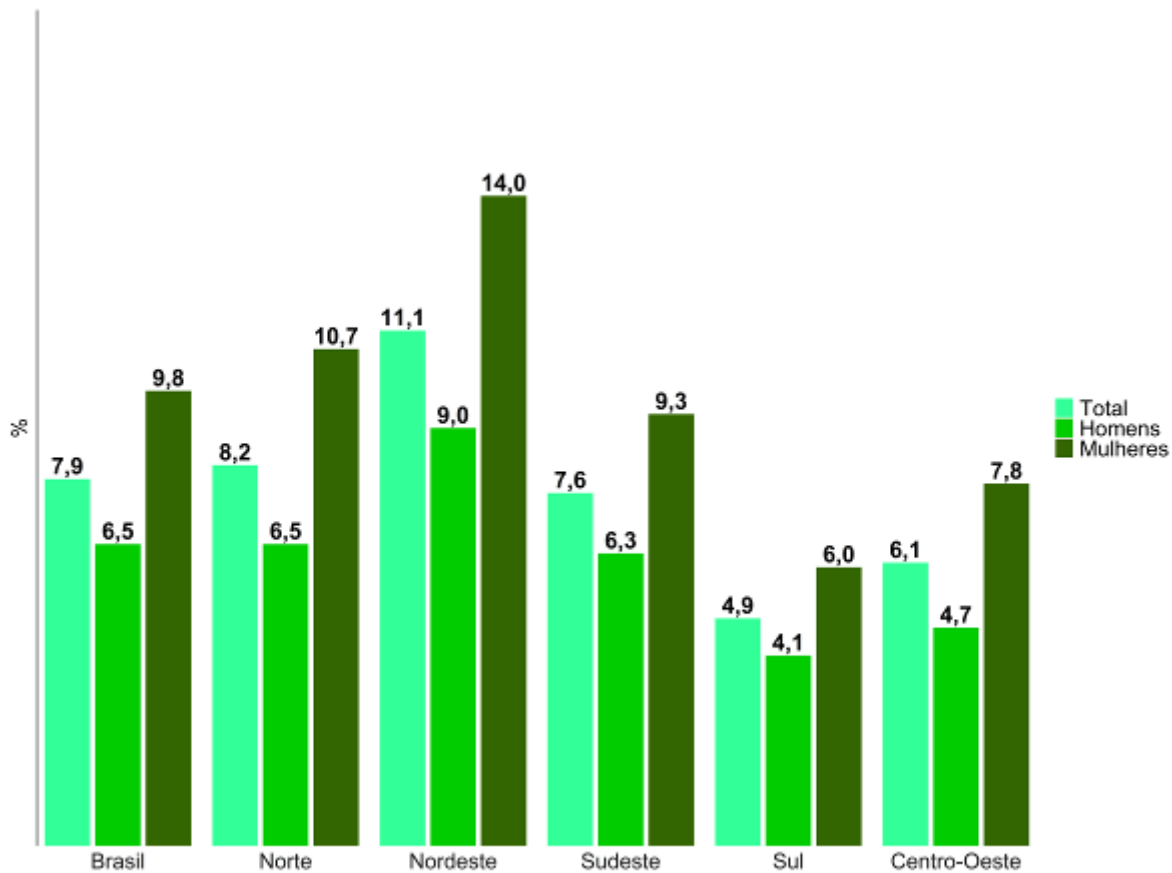


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Sexo

As análises apontaram diferenças na taxa de desocupação entre homens e mulheres. Este comportamento foi verificado nas cinco Grandes Regiões. No 1º trimestre de 2024, a taxa foi estimada em 6,5% para os homens e 9,8% para as mulheres. Lembrando que a taxa total para este período ficou em 7,9%.

**Gráfico 26 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024.**

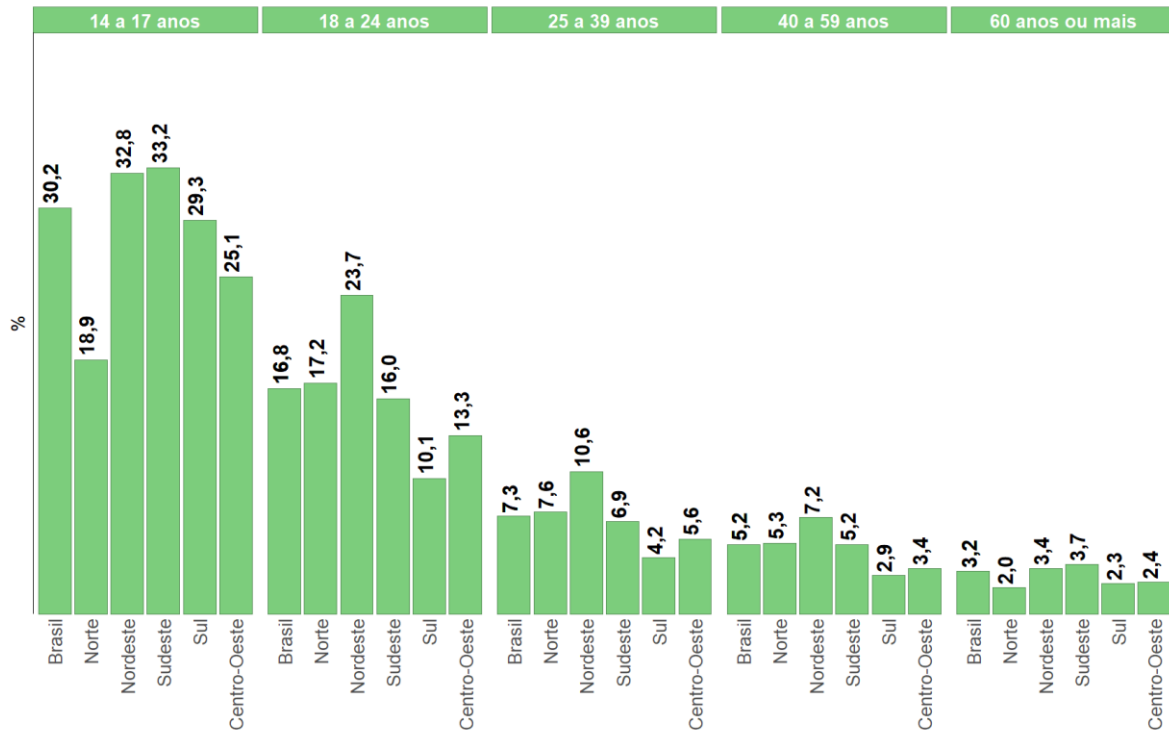


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Idade

A taxa de desocupação dos jovens de 18 a 24 anos de idade, (16,8%), apresentou patamar elevado em relação à taxa média total (7,9%). Este comportamento foi verificado, tanto para o Brasil, quanto para as cinco Grandes Regiões, com destaque para o Nordeste, onde a estimativa foi de 23,7%. O gráfico a seguir ilustra as diferenças existentes entre as taxas de desocupação nos diversos grupos etários.

**Gráfico 27 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Tabela 7 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2012-2024**

Grandes Regiões	1º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	<b>Total</b>												
<b>Brasil</b>	<b>8,0</b>	<b>8,1</b>	<b>7,2</b>	<b>8,0</b>	<b>11,1</b>	<b>13,9</b>	<b>13,2</b>	<b>12,8</b>	<b>12,4</b>	<b>14,9</b>	<b>11,1</b>	<b>8,8</b>	<b>7,9</b>
Norte	9,0	8,7	7,9	8,8	10,7	14,4	12,9	13,2	12,1	-	-	9,1	8,2
Nordeste	9,8	11,1	9,4	9,7	13,0	16,4	16,0	15,4	15,8	-	-	12,2	11,1
Sudeste	8,0	7,7	7,1	8,1	11,6	14,3	13,9	13,3	12,5	-	-	8,6	7,6
Sul	5,2	4,8	4,4	5,2	7,5	9,4	8,5	8,2	7,7	-	-	5,0	4,9
Centro-Oeste	7,1	6,8	5,9	7,4	9,8	12,2	10,6	10,9	10,7	-	-	7,0	6,1
	<b>14 a 17 anos</b>												
<b>Brasil</b>	<b>24,8</b>	<b>24,8</b>	<b>22,2</b>	<b>26,3</b>	<b>38,1</b>	<b>45,3</b>	<b>43,8</b>	<b>44,5</b>	<b>43,9</b>	<b>46,6</b>	<b>36,4</b>	<b>33,1</b>	<b>30,2</b>
Norte	20,7	19,1	18,4	21,0	24,4	29,3	26,3	27,0	26,3	-	-	17,4	18,9
Nordeste	22,3	21,6	21,2	22,6	32,4	39,0	38,8	40,9	44,9	-	-	35,0	32,8
Sudeste	29,4	31,0	25,9	32,3	48,8	54,5	53,6	52,5	51,6	-	-	39,2	33,2
Sul	20,4	19,5	17,8	23,1	32,2	42,2	34,7	39,0	33,8	-	-	28,1	29,3
Centro-Oeste	24,8	24,1	22,3	28,0	31,8	45,6	41,2	43,1	43,7	-	-	31,5	25,1
	<b>18 a 24 anos</b>												
<b>Brasil</b>	<b>16,1</b>	<b>16,0</b>	<b>15,3</b>	<b>17,1</b>	<b>23,6</b>	<b>28,1</b>	<b>27,5</b>	<b>26,6</b>	<b>26,3</b>	<b>30,0</b>	<b>22,8</b>	<b>18,0</b>	<b>16,8</b>
Norte	17,8	18,6	15,9	18,8	22,7	28,8	26,8	26,8	24,7	-	-	18,5	17,2
Nordeste	19,8	21,5	19,7	20,0	26,7	32,2	32,1	31,1	33,3	-	-	25,7	23,7
Sudeste	16,0	14,9	15,4	17,2	25,1	29,7	29,5	27,9	26,8	-	-	17,2	16,0
Sul	10,2	10,0	9,1	11,7	16,7	18,7	17,7	18,4	16,3	-	-	10,1	10,1
Centro-Oeste	13,9	13,4	11,7	15,6	20,2	24,4	22,3	21,6	23,2	-	-	14,2	13,3
	<b>25 a 39 anos</b>												
<b>Brasil</b>	<b>7,1</b>	<b>7,5</b>	<b>6,5</b>	<b>7,4</b>	<b>9,8</b>	<b>12,7</b>	<b>11,8</b>	<b>11,7</b>	<b>11,0</b>	<b>14,1</b>	<b>10,2</b>	<b>8,2</b>	<b>7,3</b>
Norte	8,1	7,6	7,0	7,8	9,9	13,5	11,8	12,9	11,9	-	-	9,2	7,6
Nordeste	9,0	10,6	8,6	9,0	12,1	15,5	15,1	14,9	14,1	-	-	11,7	10,6
Sudeste	6,9	7,2	6,4	7,6	9,9	13,0	12,0	11,7	11,0	-	-	7,8	6,9
Sul	4,3	4,0	3,9	4,4	5,9	7,8	7,3	6,8	6,7	-	-	4,4	4,2
Centro-Oeste	6,1	5,9	5,2	6,3	8,8	10,4	8,8	9,6	8,9	-	-	6,0	5,6
	<b>40 a 59 anos</b>												
<b>Brasil</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>5,9</b>	<b>7,9</b>	<b>7,8</b>	<b>7,5</b>	<b>7,5</b>	<b>9,6</b>	<b>7,1</b>	<b>5,6</b>	<b>5,2</b>

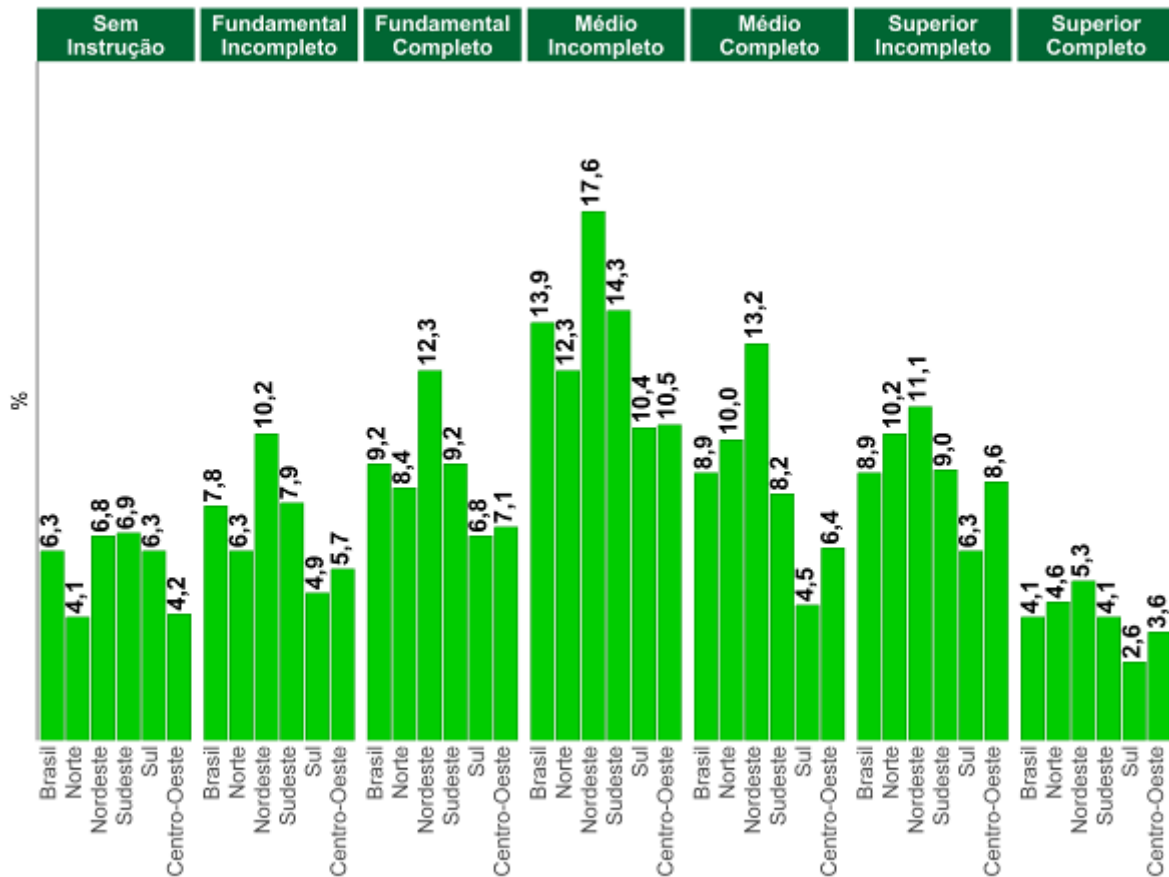
Grandes Regiões	1º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	4,0	3,7	3,9	4,0	4,9	7,7	7,1	7,1	6,4	-	-	5,1	5,3
Nordeste	4,9	5,9	4,9	5,0	6,9	9,7	9,5	8,8	10,0	-	-	7,7	7,2
Sudeste	4,2	3,8	3,6	4,2	6,3	8,1	8,4	8,2	7,7	-	-	5,9	5,2
Sul	2,4	2,3	2,1	2,1	3,7	5,4	4,8	4,3	4,4	-	-	2,8	2,9
Centro-Oeste	3,3	3,5	3,0	3,4	5,5	7,0	5,9	6,2	6,0	-	-	4,2	3,4
<b>60 anos ou mais</b>													
<b>Brasil</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>3,4</b>	<b>4,6</b>	<b>4,6</b>	<b>4,5</b>	<b>4,4</b>	<b>5,9</b>	<b>4,3</b>	<b>3,9</b>	<b>3,2</b>
Norte	1,8	1,8	1,4	1,8	2,6	3,5	3,7	3,3	3,3	-	-	3,5	2,0
Nordeste	1,9	2,5	2,5	1,7	2,9	4,3	4,8	3,9	4,9	-	-	4,0	3,4
Sudeste	2,4	2,1	2,5	2,6	4,2	5,5	5,2	5,6	4,9	-	-	4,6	3,7
Sul	1,5	2,0	1,0	1,5	1,7	2,9	3,2	2,8	2,7	-	-	2,2	2,3
Centro-Oeste	2,4	1,4	1,4	2,1	2,9	4,3	3,0	3,9	4,1	-	-	2,7	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível de Instrução

A taxa de desocupação para o contingente de pessoas com ensino médio incompleto, 13,9%, era superior à verificada para os demais níveis de instrução. Para o grupo de pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi estimada em 8,9%, mais que o dobro da verificada para aqueles com nível superior completo, 4,1%.

**Gráfico 28 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**

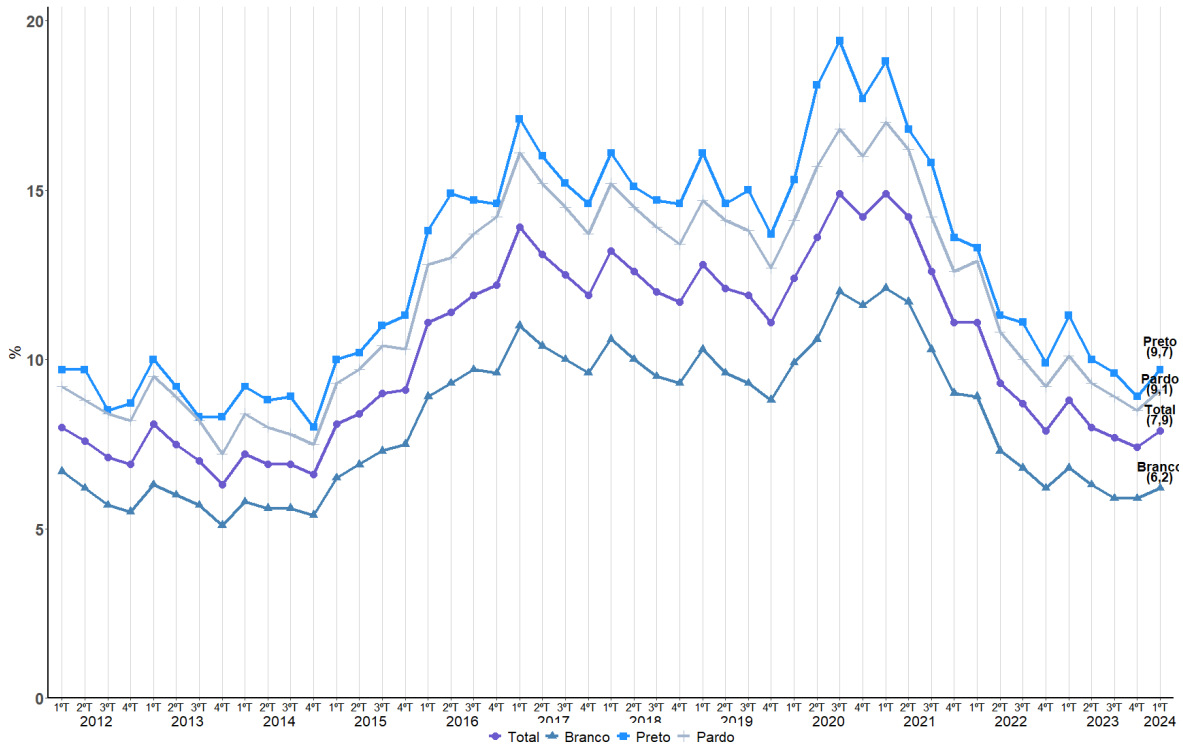


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Cor ou raça

A taxa de desocupação desagregada por cor ou raça mostrou que a taxa dos que se declararam brancos (6,2%) ficou abaixo da média nacional; porém a dos pretos (9,7%) e a dos pardos (9,1%) ficou acima. No 1º trimestre de 2012, quando a taxa média foi estimada em 8,0%, a dos pretos correspondia a 9,7%; a dos pardos a 9,2% e a dos brancos era 6,7%.

**Gráfico 29 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 2012-2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

No Brasil, no 1º trimestre de 2024, 38,1% das pessoas em idade de trabalhar foram classificadas como fora da força de trabalho (66,9 milhões), ou seja, aquelas que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência da pesquisa.

A Região Nordeste foi a que apresentou a maior parcela de pessoas fora da força de trabalho, 46,1%. As Regiões Sudeste (35,2%), Sul (33,7%) e Centro-Oeste (32,3%) tiveram os menores percentuais. Importante destacar que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível, conforme pode ser conferido na tabela a seguir.



**Tabela 8 - Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, da população de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2015-2024**

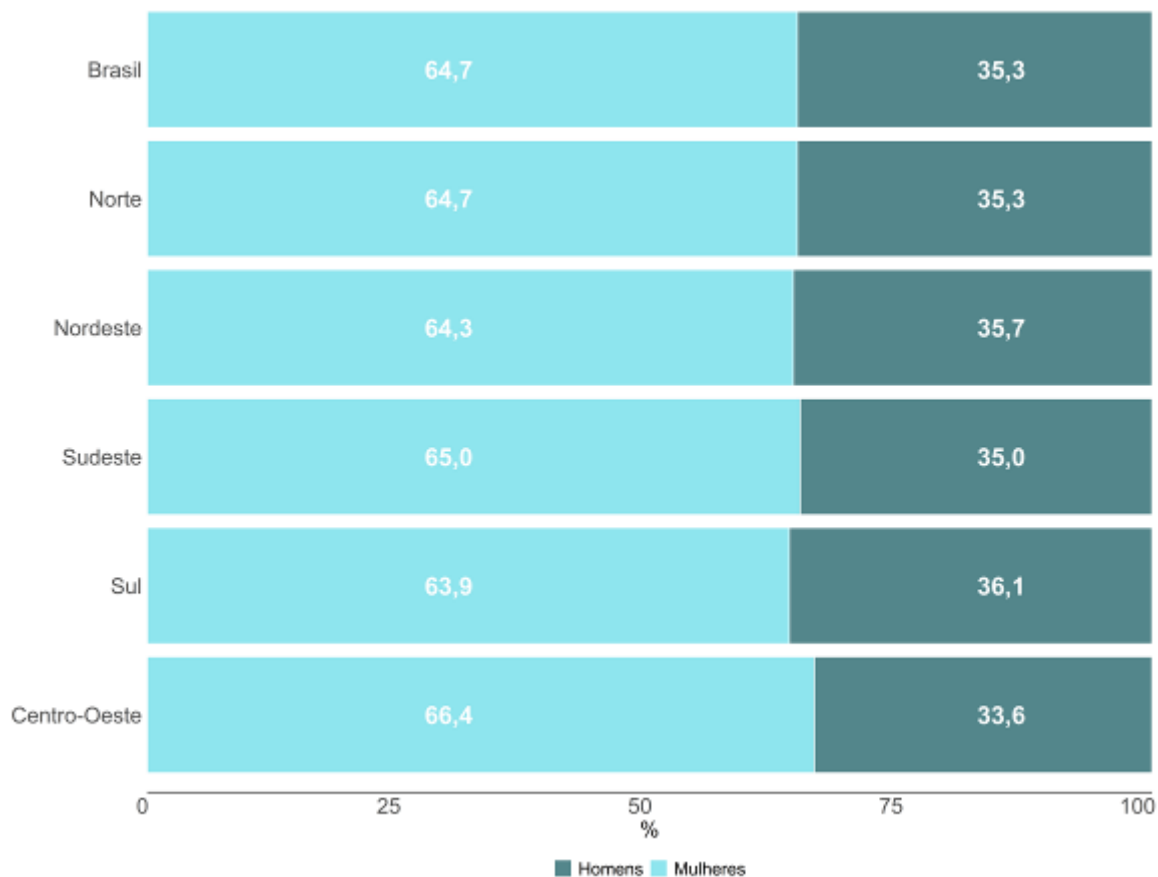
Grandes Regiões	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024
	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT
<b>Brasil</b>	<b>37,6</b>	<b>37,2</b>	<b>37,1</b>	<b>37,3</b>	<b>37,1</b>	<b>36,7</b>	<b>36,9</b>	<b>36,7</b>	<b>36,6</b>	<b>36,4</b>	<b>37,3</b>	<b>40,5</b>	<b>40,2</b>	<b>37,5</b>	<b>37,9</b>	<b>37,9</b>	<b>38,4</b>	<b>37,8</b>	<b>38,1</b>
Norte	37,9	37,8	37,7	38,7	39,3	38,7	39,5	39,0	39,3	39,3	39,5	41,2	41,6	38,7	39,2	39,1	40,5	39,7	40,5
Nordeste	42,0	42,3	42,7	43,8	44,2	43,8	44,1	43,8	44,1	44,0	44,7	47,5	47,2	45,0	45,5	45,4	46,4	45,8	46,1
Sudeste	36,6	35,6	35,3	34,7	34,2	33,7	33,4	33,5	33,3	33,1	34,1	38,1	37,7	34,4	35,0	35,3	35,5	34,8	35,2
Sul	34,3	33,7	33,5	34,0	33,6	33,5	34,1	33,8	33,6	33,2	34,0	36,9	36,6	34,0	34,3	33,9	34,5	33,9	33,7
Centro-Oeste	33,6	33,9	33,9	33,1	33,6	33,4	33,5	32,5	32,2	32,1	32,9	35,5	35,1	33,4	33,7	32,7	32,5	32,2	32,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Sexo

A população fora da força de trabalho era composta em sua maioria por mulheres. No 1º trimestre de 2024, elas representavam 64,7%. Em todas as regiões o comportamento foi similar. Ressalta-se que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível.

**Gráfico 30 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



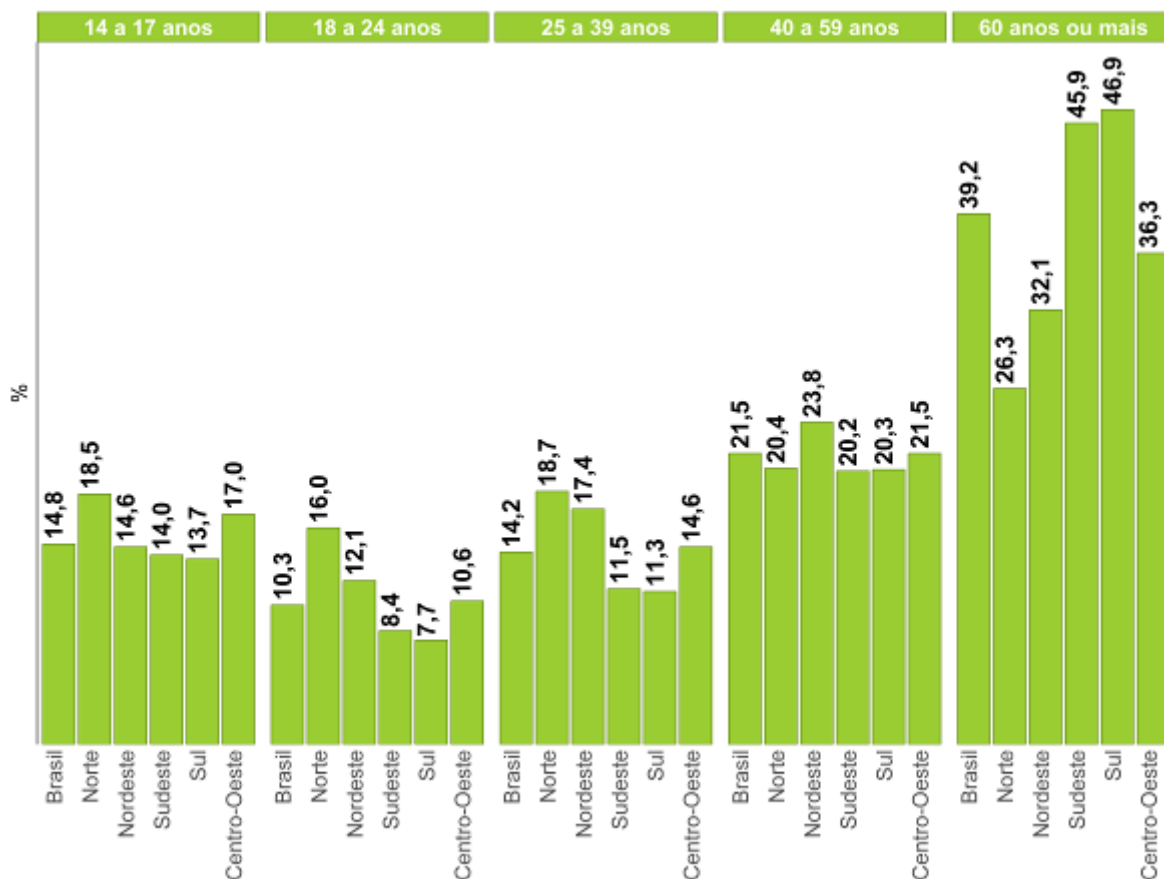
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

## Idade

No 1º trimestre de 2024, no Brasil, cerca de 39,2% da população fora da força de trabalho era composta por idosos (pessoas com 60 anos ou mais de idade). Aqueles com menos de 25 anos de idade somavam 25,1% e os adultos, com idade de 25 a 59 anos, representavam 35,7%.

As Regiões Sul (46,9%) e Sudeste (45,9%) apresentaram os maiores percentuais de idosos fora da força de trabalho. Por outro lado, nas Regiões Norte e Nordeste, o percentual de pessoas idosas fora da força eram os menores (26,3% e 32,1% respectivamente), conforme mostra o gráfico a seguir.

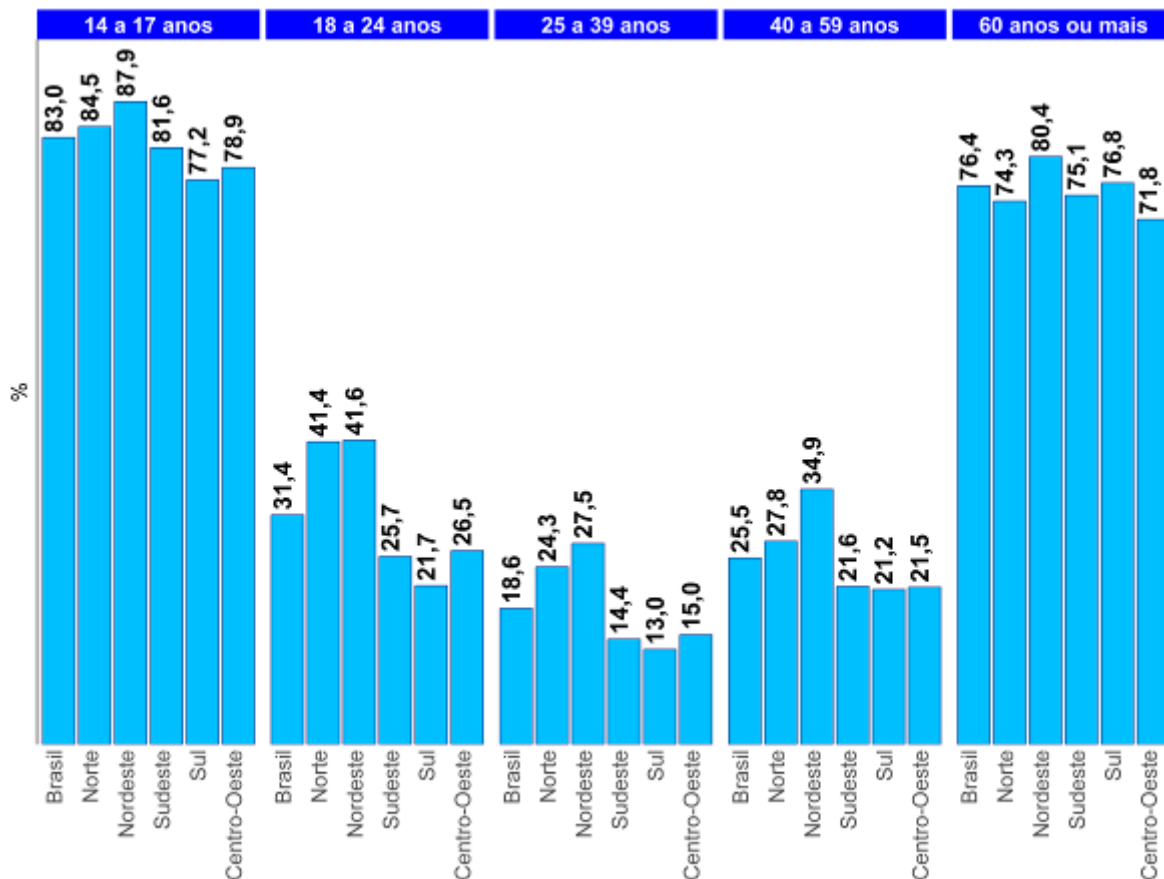
**Gráfico 31- Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O gráfico, a seguir, mostra o percentual de pessoas fora da força de trabalho em cada um dos grupos de idade analisados, no total das pessoas em idade de trabalhar. Destaca-se que a Região Centro-Oeste apresentou o menor percentual de pessoas de 60 anos ou mais fora da força de trabalho (71,8%); enquanto o maior percentual foi verificado na Região Nordeste (80,4%).

**Gráfico 32 - Percentual de pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**

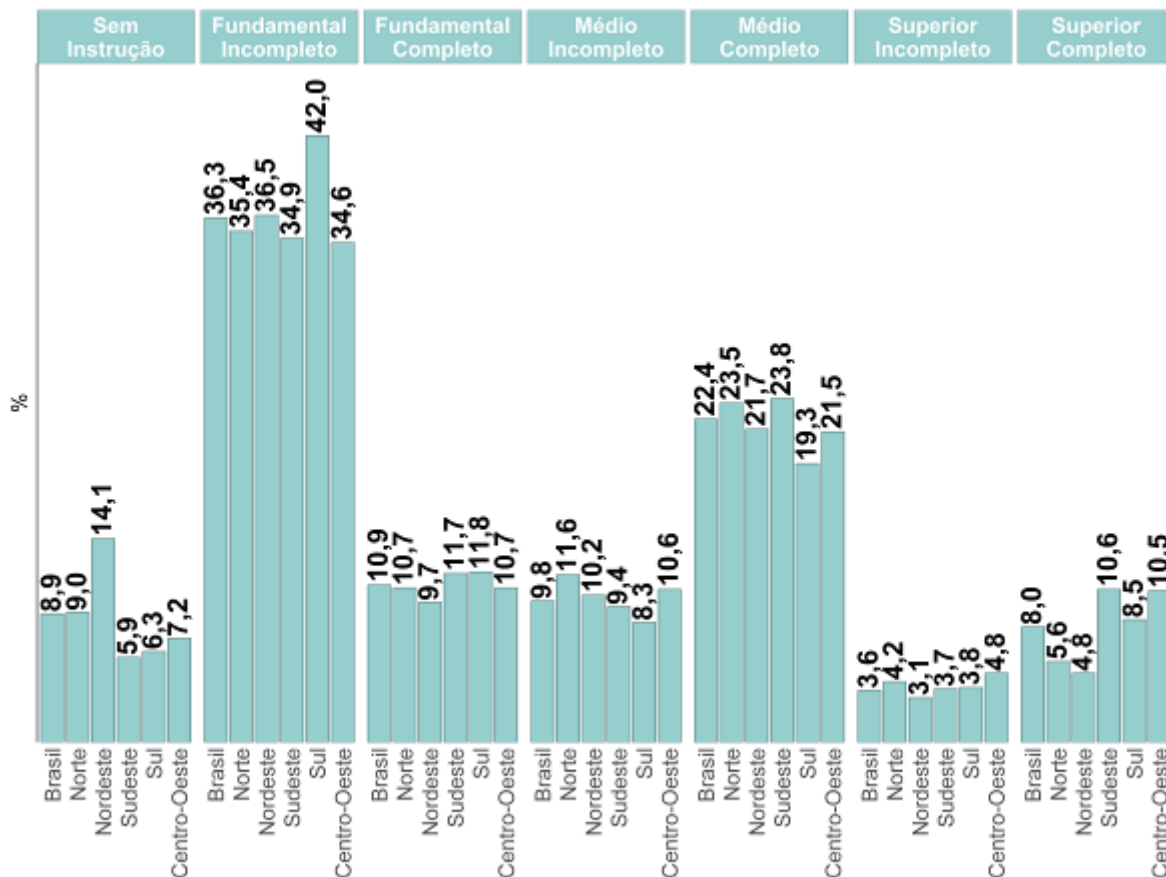


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível de instrução

No 1º trimestre de 2024, quase a metade desta população (45,2%) não tinha concluído o ensino fundamental e pouco mais de um terço tinha concluído pelo menos o ensino médio (34,0%).

**Gráfico 33 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2024**

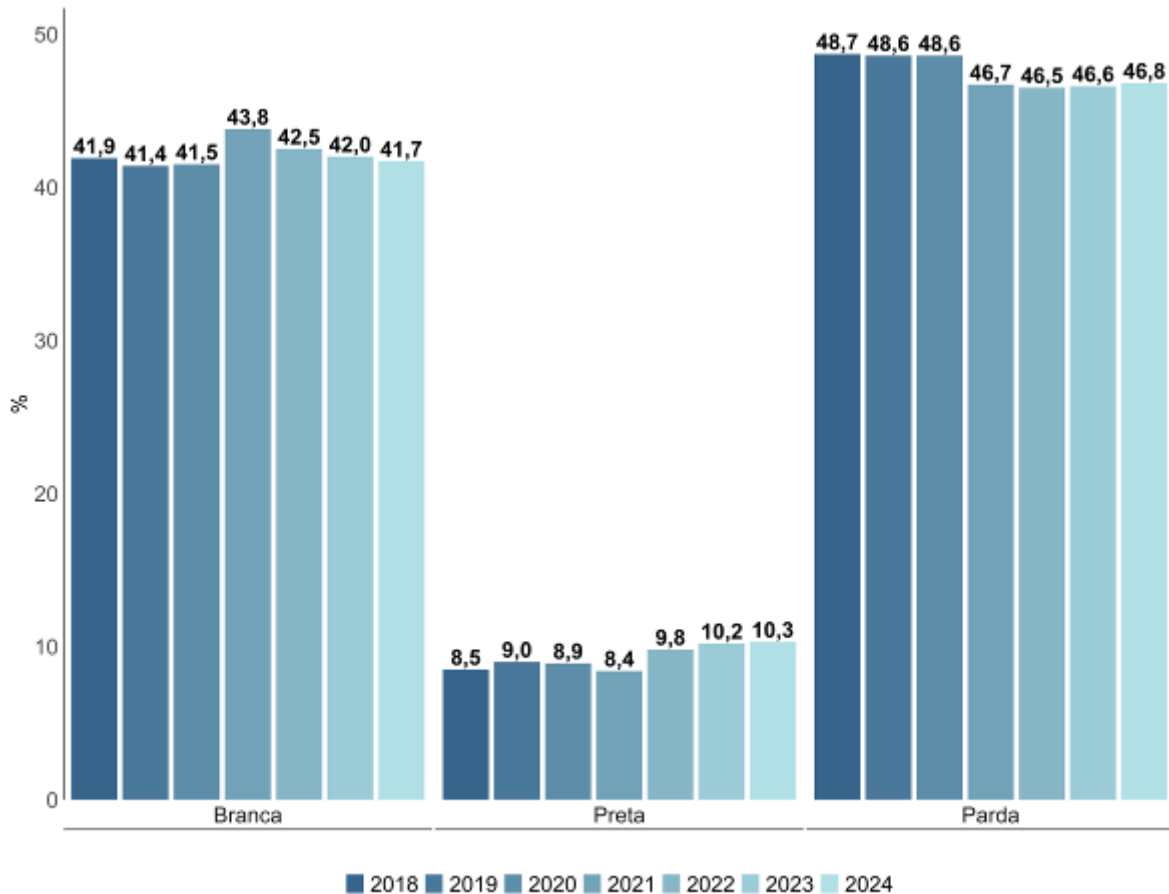


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Cor ou raça

A população fora da força de trabalho (formada pelas pessoas que não estavam ocupadas e nem desocupadas na semana de referência da pesquisa) foi estimada 66,9 milhões de pessoas no 1º trimestre de 2024. Neste período, os pardos representavam 46,8% da população fora da força, seguidos pelos brancos (41,7%) e pelos pretos (10,3%).

**Gráfico 34 – Distribuição percentual da população fora da força de trabalho segundo a cor ou raça - Brasil - 2018-2024**

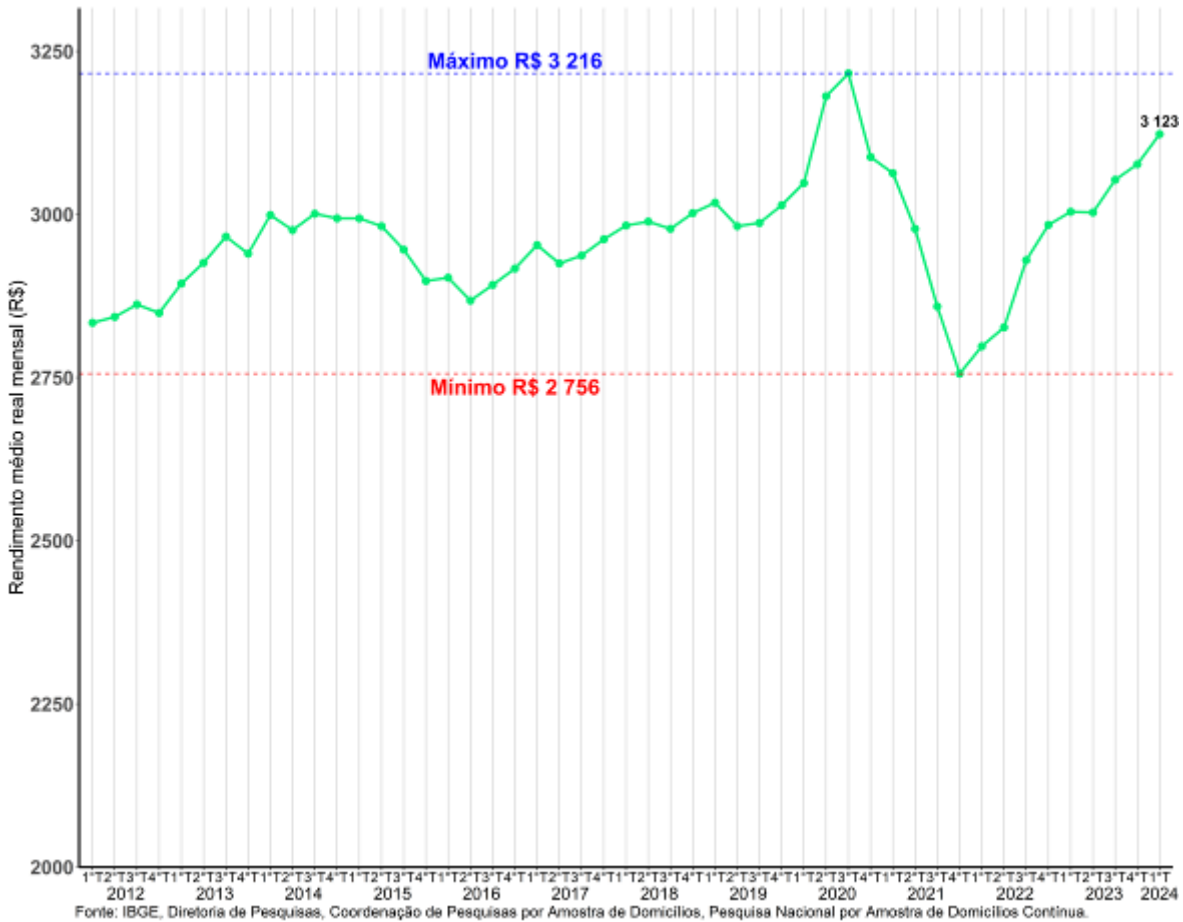


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELAS PESSOAS OCUPADAS EM TODOS OS TRABALHOS

No 1º trimestre de 2024, o rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimado em R\$ 3123. Este resultado apresentou crescimento tanto em relação ao trimestre imediatamente anterior (R\$ 3077) e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 3004).

**Gráfico 35 - Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas em todos os trabalhos - Brasil - 2012 a 2024 - (em R\$)**



Na comparação entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º trimestre de 2024, a Região Sul (R\$ 2.475) foi a única a apresentar expansão estatisticamente significativa do rendimento, enquanto as demais permaneceram estáveis. Em relação ao 1º trimestre de 2023, foi observada expansão nas Regiões Norte, Sudeste e Sul, as demais Regiões apresentaram estabilidade estatística do rendimento médio.

**Tabela 9 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2015-2024 -(em R\$)**

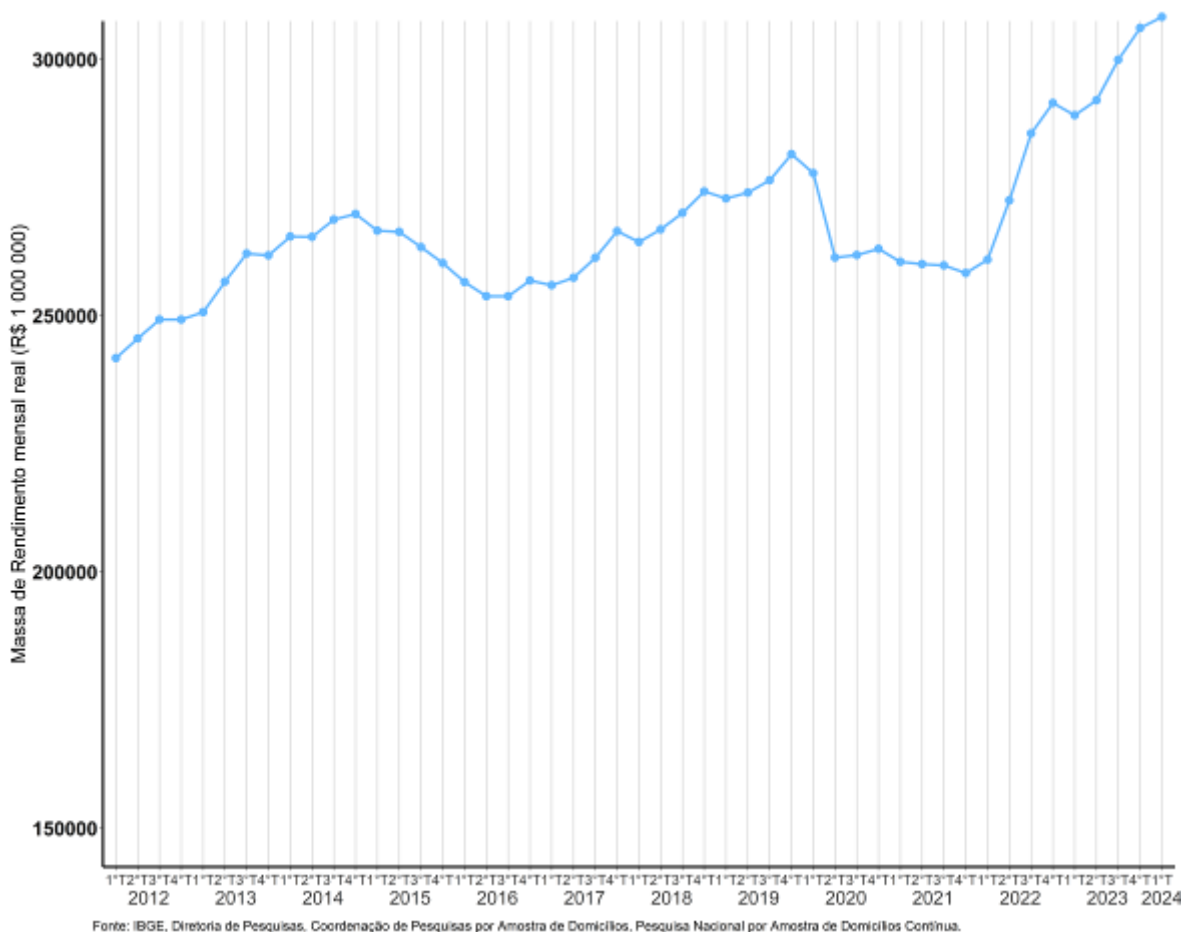
Grandes Regiões	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024
	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT
<b>Brasil</b>	<b>2 994</b>	<b>2 898</b>	<b>2 903</b>	<b>2 917</b>	<b>2 953</b>	<b>2 962</b>	<b>2 983</b>	<b>3 002</b>	<b>3 018</b>	<b>3 014</b>	<b>3 048</b>	<b>3 088</b>	<b>3 063</b>	<b>2 756</b>	<b>2 798</b>	<b>2 984</b>	<b>3 004</b>	<b>3 077</b>	<b>3 123</b>
Norte	2 322	2 179	2 147	2 146	2 201	2 269	2 280	2 218	2 221	2 245	2 220	2 286	2 280	2 115	2 186	2 368	2 333	2 465	2 465
Nordeste	2 051	1 957	1 956	1 969	2 030	2 064	2 072	2 086	2 093	2 080	2 105	2 073	2 035	1 882	1 883	1 992	2 053	2 072	2 104
Sudeste	3 443	3 380	3 408	3 374	3 387	3 369	3 395	3 432	3 430	3 453	3 530	3 571	3 527	3 123	3 176	3 374	3 397	3 487	3 547
Sul	3 270	3 120	3 071	3 180	3 210	3 228	3 218	3 266	3 326	3 297	3 271	3 410	3 413	3 051	3 090	3 308	3 262	3 348	3 401
Centro-Oeste	3 339	3 220	3 209	3 235	3 286	3 338	3 388	3 362	3 398	3 293	3 278	3 354	3 318	3 123	3 158	3 508	3 492	3 573	3 589

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

No 1º trimestre de 2024, a massa de rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimada em R\$ 308,3 bilhões de reais, registrando estabilidade estatística em relação ao trimestre anterior (R\$ 306,2 bilhões de reais), enquanto que frente ao 1º trimestre de 2023 (R\$ 289,1 bilhões de reais), houve expansão. O gráfico, a seguir, apresenta a série da massa de rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, segundo os trimestres de 2012 a 2024.



**Gráfico 36 - Massa de rendimento de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012 a 2024 - (em R\$ milhões)**



Regionalmente, a Região Sudeste apresentou a maior massa de rendimento real ao longo da série histórica, tendo registrado 158,7 bilhões de reais no 1º trimestre de 2024. Na comparação com o 1º trimestre de 2023 em relação ao 1º trimestre de 2024, todas as Regiões apresentaram elevação estatisticamente significativa da massa de rendimento.

**Tabela 10 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões - 2015-2024 - (em R\$ bilhões)**

Grandes Regiões	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024
	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT	4ºT	1ºT
<b>Brasil</b>	<b>266,6</b>	<b>260,3</b>	<b>256,6</b>	<b>256,9</b>	<b>256,0</b>	<b>266,5</b>	<b>264,4</b>	<b>274,3</b>	<b>272,9</b>	<b>281,5</b>	<b>277,8</b>	<b>263,1</b>	<b>260,5</b>	<b>258,4</b>	<b>261,0</b>	<b>291,5</b>	<b>289,1</b>	<b>306,2</b>	<b>308,3</b>
Norte	15,1	14,7	14,2	13,9	13,9	15,4	15,1	15,4	15,0	15,8	15,4	15,5	15,0	15,6	15,9	18,4	17,5	19,3	19,1
Nordeste	43,5	41,7	40,5	40,0	40,2	42,6	41,6	43,3	42,8	43,9	43,0	39,5	38,4	39,3	38,8	43,8	43,7	45,9	46,0
Sudeste	137,8	135,9	135,3	134,7	133,4	137,2	136,8	142,2	141,1	146,8	146,5	135,9	135,1	133,1	134,8	148,7	148,7	157,3	158,7
Sul	46,0	44,6	43,5	44,9	45,0	46,4	45,6	47,5	48,0	49,2	47,8	47,6	47,8	45,6	46,2	51,2	49,9	52,6	53,5
Centro-Oeste	24,1	23,4	23,0	23,4	23,4	25,0	25,2	26,0	25,9	25,8	25,1	24,5	24,3	24,8	25,2	29,5	29,3	31,1	31,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2024.